

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM JORNALISMO  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**MAELE MOREIRA FUENTES**

**SUICÍDIO E IMPRENSA: OS CRITÉRIOS DE NOTICIABILIDADE E OS  
DESAFIOS ENFRENTADOS PELA MÍDIA AO ABORDAR UM GRAVE  
PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA**

**VOLTA REDONDA  
2018**

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM JORNALISMO  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**SUICÍDIO E IMPRENSA: OS CRITÉRIOS DE NOTICIABILIDADE E OS  
DESAFIOS ENFRENTADOS PELA MÍDIA AO ABORDAR UM GRAVE  
PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA**

Monografia apresentada ao Curso de Jornalismo do UniFOA como requisito para obtenção do título de bacharel em Jornalismo.

Aluna:

Maele Moreira Fuentes

Orientador:

Professor Mestre Douglas Baltazar  
Gonçalves

**VOLTA REDONDA**

**2018**

## FOLHA DE APROVAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: suicídio e imprensa: os critérios de noticiabilidade e os desafios enfrentados pela mídia ao abordar um grave problema de saúde pública, elaborado por Maele Moreira Fuentes, apresentado publicamente perante a Banca Avaliadora, como parte dos requisitos para conclusão do curso de Jornalismo.

Aprovada em 08 de novembro de 2018.

Banca Avaliadora:

---

Professor Orientador

Mestre Douglas Baltazar Gonçalves

---

Professor Avaliador

Mestre Rebeca Baltazar Chaves

---

Professor Avaliador

Doutor Rogério Martins de Souza

## DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho, primeiramente, a Deus, que é digno de toda honra, glória e louvor, aos meus pais que sempre me apoiaram ao longo de toda a minha vida, ao meu noivo que esteve sempre presente e aos amigos que ganhei nesses quatro anos de faculdade.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço, primeiramente, a Deus, por ter me dado forças para a realização desse projeto e a conclusão do Ensino Superior; agradeço aos meus pais, que me educaram e me deram todo o suporte na caminhada acadêmica e na vida, sempre solícitos e amáveis; agradeço ao meu noivo, Arthur, que entendeu a minha ausência e me ajudou a controlar meu nervosismo, agradeço ao meu orientador, Douglas Gonçalves, que me auxiliou na melhor realização desse trabalho e agradeço aos meus amigos de faculdade, minha bancada, que contribuíram em grande escala para a conclusão dessa etapa. Vocês todos são incríveis.

“O mais importante é perceber que nenhum sofrimento dura para sempre.

Por mais assustadora que seja a tempestade, ela sempre passa.

Se o hoje te parece desagradável e angustiante, espera e confia.

A melhor saída é a vida.”

(André Trigueiro)

## RESUMO

Na seleção dos acontecimentos a serem transformados em notícia, muitas situações do dia a dia são deixadas fora da pauta dos meios de comunicação. Entre elas está o suicídio. O desinteresse da redação pelo assunto, a falta de conhecimento a respeito ou o medo de falar sobre esse tema, são alguns dos motivos pelos quais a morte autoprovocada deixa de ser retratada na mídia. A Organização Mundial da Saúde (2000) classifica o suicídio como um grave problema de saúde pública, que tem a informação como maior forma de prevenção. O trabalho teve como objetivo apresentar os erros de produção jornalísticas mais comuns, apontados em manuais desenvolvidos pelo Ministério da Saúde (2017) e pela OMS (2000), e identificá-los em 14 notícias divulgadas em jornais *online*, de 2013 a 2018. Esses manuais foram criados para profissionais da comunicação, de modo a apresentar parâmetros mais adequados para noticiar o tema evitando o efeito de imitação. Após a identificação desses erros, foi apresentada uma proposta de reformulação das matérias da forma mais adequada. Abordou-se, a partir do processo metodológico, qual a melhor maneira de divulgar o suicídio sem promovê-lo. Foram utilizadas teorias próprias do Jornalismo, como *Agenda Setting*, *Gatekeeper*, *Newsmaking* e critérios de noticiabilidade para ratificar a ideia da divulgação do suicídio como prevenção de casos. O debate mais frequente sobre suicídio contribui para o aumento da conscientização e a diminuição de perdas trágicas de vida. Assim, foi possível mostrar que os meios de comunicação devem, sim, transmitir notícias sobre suicídio, desde que se faça uma apuração cuidadosa, responsável e ética, sem tender ao sensacionalismo. Os resultados apontaram a necessidade dos jornalistas terem contato com os manuais de divulgação do suicídio, para que possam dominar as técnicas de apuração e publicação de casos. Dessa maneira, o Jornalismo estará contribuindo ainda mais para a prevenção de um problema de saúde pública.

**Palavras-chave:** suicídio; jornalismo; comunicação; mídia.

## **ABSTRACT**

In the selection of events to be transformed into news, many everyday situations are left out of the media agenda. Among them is suicide. The lack of interest in writing for the subject, the lack of knowledge about it or the fear of talking about it are some of the reasons why self-sacrificing death is no longer portrayed in the media. The World Health Organization (2000) classifies suicide as a serious public health problem, which has information as a major form of prevention. The objective of this study was to present the most common journalistic production mistakes, mentioned in manuals developed by the Ministry of Health (2017) and WHO (2000), and to identify them in 14 news stories published in online newspapers from 2013 to 2018. These manuals were created for communication professionals, in order to present more adequate parameters to report the theme avoiding the imitation effect. After identifying these errors, a proposal was made to reformulate the materials in the most appropriate way. It was approached, from the methodological process, the best way to publicize suicide without promoting it. Journalism's own theories have been used, such as Agenda Setting, Gatekeeper, Newsmaking and noticiability criteria to ratify the idea of disclosure of suicide as case prevention. The most frequent debate about suicide contributes to raising awareness and reducing tragic loss of life. Thus, it was possible to show that the mass media should transmit news about suicide, provided that a careful, responsible and ethical investigation is carried out, without tending to sensationalism. The results pointed out the need for journalists to have contact with the suicide dissemination manuals, so that they can master the techniques of investigation and publication of cases. In this way, journalism will be contributing even more to the prevention of a public health problem.

**Keywords:** suicide; journalism; communication; media.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	13
<b>2 AS TEORIAS DO JORNALISMO</b> .....	16
2.1 Hipótese do Agenda Setting.....	16
2.2 Teoria do <i>Gatekeeping</i> .....	18
2.3 <i>Newsmaking</i> e critérios de noticiabilidade.....	21
<b>3 AS VÁRIAS FASES DO SUICÍDIO</b> .....	25
3.1 A cultura do suicídio.....	25
3.2 Suicídio em números.....	28
3.3 Fatores de risco.....	30
3.4 Sinais de alerta.....	32
<b>4 SUICÍDIO E IMPRENSA</b> .....	36
4.1 A divulgação de suicídio na mídia.....	36
4.2 Análise das notícias sobre suicídio.....	41
4.3 Proposta de reformulação das notícias.....	50
4.3.1 Reformulação do anexo 1.....	50
4.3.2 Reformulação do anexo 2.....	51
4.3.3 Reformulação do anexo 3.....	51
4.3.4 Reformulação do anexo 4.....	52
4.3.5 Reformulação do anexo 5.....	52
4.3.6 Reformulação do anexo 6.....	53
4.3.7 Reformulação do anexo 7.....	54
4.3.8 Reformulação do anexo 8.....	54
4.3.9 Reformulação do anexo 9.....	54
4.3.10 Reformulação do anexo 10.....	55
4.3.11 Reformulação do anexo 11.....	56
4.3.12 Reformulação do anexo 12.....	56
4.3.13 Reformulação do anexo 13.....	56
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	60
<b>6 REFERÊNCIAS</b> .....	62

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1:</b> Campanha do Setembro Amarelo .....	33
---	----

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1:</b> Notícias que apresentam uma motivação para o suicídio.....	43
<b>Quadro 2:</b> Notícias que apresentam os métodos utilizados pelas vítimas de suicídio.....	46
<b>Quadro 3:</b> Resultados quantitativos dos erros de produção de conteúdo jornalístico.....	49
<b>Quadro 4:</b> Resultados quantitativos dos acertos de produção de conteúdo jornalístico.....	50

## LISTA DE ANEXOS

<b>Anexo 1</b> .....	66
<b>Anexo 2</b> .....	68
<b>Anexo 3</b> .....	70
<b>Anexo 4</b> .....	72
<b>Anexo 5</b> .....	73
<b>Anexo 6</b> .....	76
<b>Anexo 7</b> .....	77
<b>Anexo 8</b> .....	79
<b>Anexo 9</b> .....	81
<b>Anexo 10</b> .....	82
<b>Anexo 11</b> .....	84
<b>Anexo 12</b> .....	85
<b>Anexo 13</b> .....	87
<b>Anexo 14</b> .....	90
<b>Anexo 15</b> .....	92

## 1 INTRODUÇÃO

Pouco se fala sobre suicídio no Brasil e no mundo. Uma orientação informal estabelecida entre os jornalistas brasileiros coloca como perigo de imitação noticiar casos de suicídios frequentemente, o que faz com que a maioria dos veículos de comunicação se cale perante a morte autoprovocada. Dessa maneira, esconde-se o suicídio, como se não existisse.

A Organização Mundial da Saúde (2000) afirma que a informação é o maior método de prevenção de problemas de saúde pública, como é o caso do suicídio. Como o jornalista possui uma grande ferramenta em mãos, a da comunicação, é de extrema importância que esses profissionais contribuam para a prevenção e conscientização do suicídio no Brasil e no mundo.

Com o passar dos anos, o estigma a respeito do suicídio foi se modificando. O que, em algumas culturas, era interpretado como um ato heroico ou uma forma mais rápida de alcançar o paraíso, hoje se tornou um assunto tabu, pouco falado e com pouca informação a respeito. Muitos não sabem o real problema que acarreta nas pessoas a vontade de tirar a própria vida, e sem informação, continuarão sem saber.

Segundo o Ministério da Saúde (2017), a depressão, alcoolismo e doenças mentais são os três fatores de risco mais comuns para a morte autoprovocada. Porém, os elementos não devem ser interpretados de forma isolada. O suicídio, na maioria dos casos, se dá por uma junção de dois ou mais fatores que culminam na vontade da vítima de matar a dor, a tristeza e desesperança que sente, e a forma que ela encontra é tirando a própria vida.

Os sinais de risco podem ser observados de várias formas, verbais e não verbais. Muitas vezes uma pessoa com desejo suicida usa frases como “eu vou sumir”, “não aguento mais viver”, “quero me matar”, entre outras. É importante que situações como essas não sejam ignoradas e sim, que oriente a pessoa a procurar ajuda profissional.

O interesse pelo tema surgiu em uma visita ao Sistema Globo de Rádio, no Rio de Janeiro, quando o diretor de jornalismo nos informou que naquele dia havia tido uma tentativa de suicídio no metrô de São Paulo, mas que a emissora não

noticiou a realidade do ocorrido, e sim, como problemas técnicos que deixaram o metrô interditado. Porém, os moradores de São Paulo já têm conhecimento de que ocorrem tentativas de suicídio nas plataformas de metrô e que muitas das interrupções de tráfego desse transporte são causadas por esse motivo. Então, não tratar do assunto, de certa maneira, não esconde o problema, apenas o omite (ou camufla). Se a mídia não noticiar, as pessoas ficarão sabendo de uma forma ou de outra por fontes não oficiais.

Sendo assim, surgiu a vontade e curiosidade de pesquisar os motivos que levam os jornalistas a não falarem do suicídio e poder entender e mostrar que podemos sim falar, pois assim estaremos levando informações de saúde pública à sociedade. É dever do jornalista fornecer esse tipo de notícia. A Organização Mundial da Saúde, o Ministério da Saúde e a Associação Brasileira de Psiquiatria criaram diversos materiais específicos sobre o suicídio, para várias áreas de atuação, inclusive profissionais da comunicação. Um dos materiais é um manual que mostra o que deve ou não ser relatado nas notícias a respeito de um caso de suicídio.

O objetivo deste trabalho é identificar esses erros de produção de conteúdo em 14 matérias de jornais online, de 2013 a 2018, para analisar se esses critérios são realmente utilizados pelos meios de comunicação ou se são ignorados. As notícias serão selecionadas por meio de um filtro de pesquisa *online* correspondente ao tema em questão. Após a análise, serão apresentadas as mesmas notícias com a proposta de escrita mais apropriada, com base no estudo. Além disso, o trabalho também busca mostrar como o jornalismo pode ajudar na prevenção e conscientização do suicídio.

A metodologia se propõe por meio de uma revisão bibliográfica de autores relacionados à hipótese da Agenda *Setting*, teoria do *Gatekeeper*, *Newsmaking* e critérios de noticiabilidade de acordo com Mauro Wolf (2012). Essas teorias da comunicação foram citadas no primeiro capítulo para mostrar como os meios de comunicação estão presentes na vida da sociedade. Diante disso, é possível perceber que os assuntos da mídia agendam os assuntos públicos, a partir do momento que seleciona o que é notícia e os transmite para a sociedade.

O segundo capítulo estudará o suicídio de forma mais aprofundada, contando um breve histórico de sua mudança cultural, apresentando os números de suicídio no Brasil e no mundo, expondo os fatores de risco para a morte autoprovocada e os sinais de alerta, para que familiares e amigos estejam sempre atentos.

Já no terceiro capítulo encontra-se a análise do trabalho, que trata da divulgação de suicídio na mídia. Nesse capítulo estão inseridos os manuais desenvolvidos pelo Ministério da Saúde (2017), Organização Mundial da Saúde (2000) e presente também no livro *Viver é a melhor opção – a prevenção do suicídio no Brasil e no mundo*, do autor André Trigueiro (2015), e a análise das 14 notícias dos jornais online apontando os erros de produção de conteúdo. Após esse levantamento, apresenta-se a proposta de reformulação dessas notícias da maneira mais apropriada.

O trabalho se justifica por ser o suicídio um tabu e um problema de saúde pública no qual a informação é o mais eficaz meio de prevenção. Além do que, cerca de 800 mil pessoas se matam por ano no mundo, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (2000). 11 mil se suicidam no Brasil, com um total de 32 mortes por dia. A faixa de idade mais comum para esse tipo de morte está entre jovens de 15 a 29 anos e idosos acima de 70.

## 2 AS TEORIAS DO JORNALISMO

O jornalismo se baseia em várias teorias, hipóteses e códigos para a seleção, construção, produção e publicação de notícias. Dentre todos esses elementos, o presente trabalho utiliza alguns deles como base para a pesquisa. Neste capítulo será trabalhada a Teoria do Agendamento, Teoria do Gatekeeper, *newsmaking* e critérios de noticiabilidade que, juntos, chegam ao produto final das informações que são publicadas diariamente nos jornais impressos e online, rádio e televisão.

É possível perceber que todas as teorias são capazes de formar um efeito cognitivo nas pessoas para, segundo Shoemaker (2011), “modelar a compreensão da audiência sobre o modo de funcionamento do mundo”. Ou seja, a mídia exerce certo controle social nas pessoas a partir do momento em que seleciona o que é notícia, escolhe quais delas serão ou não divulgadas e as divulgam hierarquicamente para a sociedade.

### 2.1 Hipótese do Agenda *Setting*

Desenvolvida na década de 1970 pelos pesquisadores Maxwell MCombs e Donald Shaw, com base nas ideias do livro *Public Opinion* (1922) do estudioso Walter Lippmann, a hipótese do agendamento tem como objetivo estudar os efeitos dos meios de comunicação na capacidade de definir os temas das conversas entre as pessoas. Assim, a Agenda *Setting* diz que a mídia programa os assuntos públicos à medida que prioriza as informações que serão divulgadas nos meios de comunicação.

Segundo Felipe Pena (2008), os consumidores de notícia tendem a dar mais importância aos acontecimentos retratados na mídia. Dessa forma, a presença de um assunto nos meios de comunicação gera debate sobre ele entre as pessoas, fazendo com que a informação se espalhe, causando efeitos diferentes em cada um que a recebe.

Os pensamentos de Shaw (1979) ainda acrescentam que “as pessoas têm tendência para incluir ou excluir de seus próprios conhecimentos aquilo que os *mass*

*media* incluem ou excluem de seu próprio conteúdo”. Ou seja, a sociedade prioriza os temas que estão em alta na mídia em suas conversas.

Em seu livro *Public Opinion*, Walter Lippmann (1922) retrata a relação entre a agenda midiática e a agenda pública, mostrando que a mídia seria o elo de conhecimento dos acontecimentos do mundo na sociedade. A agenda da mídia está ligada aos assuntos que são divulgados nos meios de comunicação e a agenda pública se relaciona aos temas que a sociedade está discutindo entre si. Nas ideias de Lippmann, segundo Pena (2008), “a imprensa funciona como agente modeladora do conhecimento, usando os estereótipos como forma simplificada e distorcida de entender a realidade”.

Para Martino (2010), o que a hipótese do agendamento prevê é que “os temas da agenda da mídia definem a agenda pública, isto é, passarão a ser discutidos pelas pessoas uma vez que pautados pela mídia”. Isso quer dizer, então, que a mídia serve como parâmetro para elencar os assuntos que serão discutidos entre a sociedade. Acontece assim porque os meios de comunicação exercem um grande poder sobre os indivíduos, podendo agir na formação de opinião pública pela maneira que divulga uma informação.

A temática da teoria do agendamento também representa a evolução de uma perspectiva quantitativa para uma abordagem representativa dos efeitos. O que vale é o significado daquilo a que as pessoas estão expostas e, também, o impacto acumulativo dessa exposição, cuja frequência continuada e cotidiana influencia na cognição (PENA, 2008, p. 145).

Sendo assim, a *Agenda Setting* estuda um efeito cognitivo a longo prazo, onde o acúmulo de informações sobre um mesmo tema e uma abordagem frequente sobre ele aumenta o nível de conhecimento e debate a respeito. Mauro Wolf (2012) também afirma a eficácia da continuidade cognitiva dos conhecimentos na mente da sociedade a partir do momento que os “usufruidores de tal informação assimilam e tornam seus”.

Martino (2010) ainda pontua que os temas e assuntos presentes na mídia não são os mais importantes da vida das pessoas, mas está entre as conversas de praticamente todo mundo. Ele exemplifica que entre os temas discutidos nas conversas da maioria das pessoas estão a família e o trabalho e que dentro desses assuntos há questões relacionadas ao que está sendo retratado na mídia. Isso

acontece porque os temas da mídia são de conhecimento amplo entre todos, sendo mais fácil falar sobre eles do que algo pessoal e que não é de interesse público.

Os temas da mídia não ocupam os lugares mais importantes da agenda de ninguém, mas, como estão presentes nas posições intermediárias de um grupo considerável de indivíduos, ganham força por conta dessa presença numérica. Os temas discutidos por um número alto de pessoas torna-se o principal tema da agenda pública (MARTINO, 2010, p.204).

A hipótese do agendamento é usada neste trabalho para confirmar a premissa de que quanto mais um assunto é retratado na mídia, mais ele tem a possibilidade de estar presente entre as conversas das pessoas. Portanto, se o suicídio – objeto central dessa pesquisa – e sua prevenção forem mais divulgados pelos meios de comunicação, a tendência é que tenha mais conscientização e debate sobre o tema entre a sociedade. Assim, falar da morte voluntária, de suas possíveis causas, sinais de alerta e prevenção ajuda a salvar vidas.

## **2.2 Teoria do *gatekeeping***

O termo *gatekeeper* em inglês significa porteiro. Ele é o selecionador, o jornalista responsável por decidir o que será ou não divulgado pelo veículo de comunicação. As informações que chegam todos os dias até às redações passam por etapas, conhecidas também como “cancelas”, até chegarem a ser publicadas pela mídia. Segundo Shoemaker (2011), “*gatekeeping* é o processo de seleção e transformação de vários pequenos pedaços de informação na quantidade limitada de mensagens que chegam às pessoas diariamente, além de ser o papel central da mídia na vida pública moderna”.

Ainda conforme Shoemaker (2011), o conceito foi elaborado por Kurt Lewin, em 1947, para estudar a diferença dos hábitos alimentares entre as famílias. Lewin percebeu que as donas de casa do grupo social que ele estudou exerciam uma seleção do que seria consumido ou não. Esses critérios utilizados para selecionar os alimentos foram interpretados por Lewin como os “canais” por onde passariam até chegarem à mesa. Os “canais” seriam comparados aos “portões” usados pelos *gatekeepers* na seleção de notícias.

A primeira vez que foi usada como teoria no jornalismo foi em 1950 pelo teórico David Manning White, afirma Pena (2008). Ele usou esse conceito para estudar o fluxo de informações dentro de uma redação até chegar a se tornar uma notícia, apresentando os “portões” ou “cancelas” por onde elas deveriam passar. A notícia que passasse por todos esses canais seria então publicada nos meios de comunicação.

Conforme Shoemaker (2011), White realizou um estudo de caso do jornalista “Mr. Gates” (nome fictício dado pelo teórico), que atuava como selecionador das informações que chegavam diariamente das agências para a redação do jornal. “Mr. Gates” aceitou guardar todas as informações de uma semana que as agências mandavam para a redação do jornal e, também, uma explicação, por escrito, das notícias rejeitadas, mostrando o porquê daquela informação não ter sido selecionada para o Jornal. Mauro Wolf (2012) afirma que “cerca de nove em cada dez comunicações de agência são eliminadas, e apenas uma em cada dez encontra o caminho para aparecer como notícia no jornal”. Isso se dá muita das vezes por se tratarem de assuntos repetitivos ou então por falta de espaço na edição e, também, por falta de interesses próprios do jornalista ou da redação.

O processo de *Gatekeeping* define como vemos o mundo ao nosso redor. A partir do momento em que a notícia chega a ser divulgada, ela irá levar o conhecimento de realidade para a sociedade. Portanto, Shoemaker (2011) afirma que “a informação que atravessa todos os portões pode se tornar parte da realidade social das pessoas”, e o mesmo não acontece com as notícias rejeitadas. Sendo assim, muitos dos assuntos que são divulgados ao público se tornam parte das conversas de seu cotidiano e convívio social e são interpretados como os mais importantes, afetando a opinião pública sobre o tema em questão.

Então, o *gatekeeping*, segundo Pena (2008), “é o responsável pela progressão da notícia ou por sua “morte”, caso opte por não deixá-la prosseguir, o que significa evitar a publicação”. Esse jornalista possui então uma grande ferramenta em mãos. Conforme Mauro Wolf (2012) diz, o material que não foi selecionado não entra para a “agenda da mídia”, citada no tópico anterior, dificultando que esteja entre os temas da agenda pública.

Porém, com os avanços tecnológicos, se tornou possível que informações não discutidas na mídia de massa sejam retratadas no meio virtual, o que também facilita que esteja entre a agenda pública. Mas, da mesma forma, acabam atingindo somente aos grupos pertencentes a esse meio (o virtual). A mídia de massa, nesse caso a televisão, ainda é o maior canal por onde a população busca a informação. Conforme dados da Pesquisa Brasileira de Mídia (2016)<sup>1</sup> – Hábitos de consumo de mídia pela população brasileira, 63% das pessoas têm a televisão como maior meio de informação e 26% a internet.

Com a internet, os consumidores de notícias de tornam seus próprios *Gatekeepers*, fazendo assim um *feedback* do que recebem diariamente da mídia. No meio virtual é possível que os leitores façam a sua própria seleção dos assuntos que lhe interessa e os que não interessam, oferecendo, segundo Shoemaker (2011), “muito mais oportunidades de interação entre os membros da audiência e novos elaboradores, novos criadores e uns com os outros”.

Conclui-se então que a teoria do *Gatekeeper* está diretamente ligada à teoria do Agendamento a partir do momento que seleciona o que é notícia e divulga para a população, sendo essa a forma de conhecimento de mundo de muitos. O que é selecionado será de conhecimento das pessoas, o que é rejeitado não. Nessa seleção entram os critérios de Noticiabilidade e valores-notícia, que será trabalhado no tópico seguinte.

O que se pretendeu apresentar aqui foi o trabalho do selecionador ao escolher o que será pauta e o que ficará de fora. No caso do suicídio, muitos veículos de comunicação optam por não dar essa notícia por receio da imitação do ato por outras pessoas. Dessa forma, buscamos mostrar que a seleção é feita pelos jornalistas responsáveis pelo veículo de comunicação e os critérios vão de acordo com os interesses e normas de cada um.

---

<sup>1</sup> Disponível em <<http://pesquisademidia.gov.br/#/Geral/details-917>> acesso em 01 de maio de 2018.

### 2.3 *Newsmaking* e critérios de noticiabilidade

Até agora foi apresentada a maneira como a notícia chega ao conhecimento da população e o efeito que ela pode causar em cada um. Nesse tópico serão trabalhados os critérios e valores que transformam um simples evento em uma notícia, o que faz com que esse evento esteja entre os selecionados para a divulgação nos veículos de comunicação. Os critérios de noticiabilidade estão inseridos no modelo teórico do *newsmaking*. Esse modelo, segundo Pena (2008, p. 128), apresenta o jornalismo como a representação parcial da realidade, já que não é o reflexo total desta e nem uma ficção.

Antônio Hohlfeldt, Luiz C. Martino, Vera Veiga França (2013, p. 203) afirmam que “a hipótese de *newsmaking* dá especial ênfase à produção de informações, ou melhor, à potencial transformação dos acontecimentos cotidianos em notícia”. Ela está totalmente ligada ao emissor, que faz a intercessão entre os acontecimentos e a reprodução deles para a sociedade.

A maneira como a sociedade irá receber as notícias e se irão recebê-las é uma das vertentes estudadas pelo modelo do *newsmaking*. Porém, essa teoria não afirma que as distorções das notícias ou preferências aconteçam de forma intencional. Conforme Pena (2008), cada redação possui uma demanda e os jornalistas precisam respeitar o tempo de fechamento, o espaço de edição e os critérios estabelecidos por cada uma.

Dentro das várias especificações a qual uma notícia passa, encontram-se os critérios de noticiabilidade. Felipe Pena (2008) classifica a noticiabilidade como “um conjunto de critérios, operações e instrumentos para escolher entre inúmeros fatos uma quantidade limitada de notícia”. Ele apresenta os requisitos necessários para que uma informação ganhe espaço na edição de um jornal (impresso, online e televisivo), rádio e até mesmo a internet.

Todos os dias as redações recebem uma gama de informações que devem ser apuradas, filtradas, selecionadas e trabalhadas até serem divulgadas nos meios de comunicação. De acordo com Martino (2010), não há espaço para que todos esses eventos apareçam na mídia e, por isso, há a necessidade de uma seleção.

Isso acontece de forma rotineira nas redações, sendo um papel desempenhado pelo jornalista em seu dia a dia.

Gislene Silva (2005) descreve noticiabilidade como

[...] todo e qualquer fator potencialmente capaz de agir no processo da produção da notícia, desde as características do fato, julgamentos pessoais do jornalista, cultura profissional da categoria, condições favorecedoras ou limitantes da empresa de mídia, qualidade do material (imagem e texto), relação com as fontes e com o público, fatores éticos e ainda circunstâncias históricas, políticas, econômicas e sociais (SILVA, 2005, p.96).

Ou seja, diversos fatores influenciam na escolha das notícias. Os valores-notícia são um componente da noticiabilidade. Nele são listados os critérios mais importantes para essa classificação que, embora sejam tratados de forma separada, agem em conjunto em seu produto final de seleção. Os valores-notícia também influenciam a forma como essas notícias selecionadas serão divididas dentro da edição de um jornal, por exemplo. Ela coloca um nível de hierarquia para que isso aconteça.

Mauro Wolf (2012), em Teorias das Comunicações de Massa, divide em cinco categorias os valores-notícia:

- 1) Critérios substantivos: “Os critérios substantivos articulam-se essencialmente em dois fatores: a importância e o interesse da notícia” (2012, p.208). Deve-se explicar por que essa notícia é importante e interessante com base nos valores-notícia. A importância pode ser classificada em quatro categorias:
  - a) Grau e nível hierárquico dos indivíduos envolvidos no acontecimento: leva em consideração o grau de poder institucional, a visibilidade, importância, influência que a pessoa ou grupo de pessoas em questão na informação tenha no mundo. Quanto mais conhecido for, mais chance essa notícia tem de estar entre a agenda da mídia.
  - b) Impacto sobre a nação e sobre o interesse nacional: nesse caso, a notícia precisa ser significativa para a maioria da população de um país. “A relevância referente ao sistema de valores ideológicos e aos interesses próprios do país em questão determina a importância de um evento” (2012, p. 210).
  - c) Quantidade de pessoas que o acontecimento (de fato ou potencialmente) envolve: os jornalistas tendem a dar maior importância a acontecimentos

que envolvam um grande número de pessoas, quanto mais gente, mais importante. Também será mais interessante se entre essas pessoas existirem “nomes importantes”, como por exemplo, celebridades.

- d) Relevância e significatividade do acontecimento em relação aos desenvolvimentos futuros de uma determinada situação: seriam os primeiros acontecimentos de um evento com duração prolongada, como, por exemplo, em uma pré-eleição divulgar os candidatos mais queridos pela população.

Já o interesse da notícia está relacionado ao quanto ela é significativa para o público em geral. “Interessantes são as notícias que buscam dar ao evento uma interpretação baseada no lado do “interesse humano”, do ponto de vista insólito, das pequenas curiosidades que atraem a atenção” (*ibidem*, 2012, p. 213).

- 2) Critérios relativos ao produto: diz respeito à disponibilidade - evento acessível ao jornalista -, brevidade - notícias que sejam curtas, mas que relatem todo o acontecimento -, atualidade, novidade, assuntos diversificados e diferentes do comum e notícias de qualidade. Quanto mais desses critérios tiverem um acontecimento, maior a possibilidade de ser selecionado. O equilíbrio também é um fator. Se algum assunto ainda não foi retratado e chega uma notícia sobre esse tema, ele pode ser inserido na edição, mesmo que não seja tão importante, para que haja o equilíbrio de temas.
- 3) Critérios relativos ao meio: está relacionado ao bom material visual da notícia, ele deve ilustrar e ao mesmo tempo informar o leitor. A fonte deve ser de fácil acesso; se relaciona também com o público, em entretê-lo e levar informações importantes.
- 4) Critérios relativos ao público: “Estes dizem respeito ao papel que reveste a imagem do público, compartilhada pelos jornalistas” (2012, p. 222). São notícias de serviços interessantes à audiência, notícias leves, que não oprimam o espectador com muitos detalhes e histórias tristes. Pena (2008) quando relata os critérios listados por Wolf, cita nessa categoria que se deve evitar a divulgação de suicídio, pois são notícias que podem causar traumas ou ânsias no público.
- 5) Critérios relativos à concorrência: diz respeito aos furos de reportagem e a expectativa relacionada à empresa jornalística concorrente – seleciona uma

notícia que possa ter possibilidade de ser selecionada pelos outros veículos. O furo é muito importante para o jornalista, pois significa que ele foi o primeiro a dar a notícia sobre tal acontecimento. Porém, um furo mal apurado pode causar problemas para a redação, para o jornalista e ainda perder credibilidade. Dessa maneira, é importante que o profissional esteja muito seguro da informação, com fontes confiáveis e informações coerentes.

Percebe-se, então, que os critérios de noticiabilidade são variados, mas vale lembrar que podem ser alterados de redação para redação. “A noticiabilidade é negociada por repórteres, editores, diretores e outros autores do processo produtivo na redação”, afirma Pena (2008). Sendo assim, algo que uma empresa jornalística considera importante de ser publicado, outra pode não considerar. Em relação ao suicídio, há veículos que noticiam, outros que não noticiam e ainda aqueles que só noticiam quando é uma figura pública de interesse geral.

Apesar de cada veículo trabalhar de uma maneira, é importante que todos tenham conhecimento dos critérios aqui apresentados e de outros, citados por outros autores. O trabalho do jornalista requer sempre um aprofundamento e inovação, já que as ideias e conceitos mudam tanto.

Portanto, o segundo capítulo deste trabalho, intitulado “As várias fases do suicídio”, abará pontos como a mudança de estigma sobre o suicídio ao passar dos anos, os números de suicídios pelo mundo, os fatores de risco e os sinais de alerta. Com isso, pode-se entender mais sobre esse fenômeno tabu, mas de extrema importância de ser tratado pelos meios de comunicação e a sociedade.

### 3 AS VÁRIAS FASES DO SUICÍDIO

O suicídio passou por várias transformações a respeito do olhar da sociedade e do Estado por esse tipo de comportamento desde os tempos antigos até os dias atuais. O que antes era visto como ato heroico, hoje é tratado como um tabu no qual as pessoas tem medo de falar, acreditando que a discussão sobre o tema resultará em mais casos de suicídio.

De acordo com a Associação Brasileira de Psiquiatria (2014), “o suicídio é um fenômeno presente ao longo de toda a história da humanidade, em todas as culturas”. Por isso, serão trabalhadas neste capítulo, de forma breve, as várias fases do suicídio, para que possa haver o conhecimento e entendimento das mudanças de estigma que passou até os dias de hoje. Além do histórico, serão apresentados os números de suicídios no Brasil e no mundo, os fatores de risco e os sinais de alerta, para que haja o entendimento da importância de falar sobre o tema, considerado pela Organização Mundial da Saúde (2000) como um grave problema de saúde pública.

#### 3.1 A cultura do suicídio

Os povos primitivos carregavam uma série de estigmas a respeito do suicídio. O retorno dos mortos era o maior medo desse povo na época, ainda mais por esse tipo de morte. O ato de tirar a própria vida se dava por vários motivos, entre eles “evitar a desonra, a fuga da escravidão, reação a perdas afetivas, a idade avançada, ou mesmo a vingança” (BOTEGA, 2015, p.14). No caso da vingança, acreditava-se que o espírito do suicida pudesse voltar para atormentar um inimigo ou então induzi-lo também ao suicídio da mesma maneira.

Segundo Neves, Corrêa e Nicolato (2010)<sup>2</sup>, na população da ilha de Ceos, arquipélago grego, os idosos acima de 60 anos se matavam por meio de envenenamento para que os mais jovens tivessem mais suprimentos. Em algumas culturas, o suicídio era tido como forma mais rápida e certa de alcançar o paraíso, morrendo por suas próprias mãos. Segundo Botega (2015), a sociedade dos Vikings

---

<sup>2</sup> Disponível em <<https://studylibpt.com/doc/3281989/artigo---associa%C3%A7%C3%A3o-brasileira-de-psiquiatria>> acesso em 22/10/2018

acreditava na Valhalla – “Palácio daqueles que morreram com violência” – para onde iam os mortos em batalhas ou por suicídio. Neste lugar, os falecidos se juntavam ao deus Odin para um banquete, sendo os suicidas os segundos a sentarem-se a mesa, abaixo dos deuses e heróis.

Na Antiguidade Greco-Romana, o suicídio foi mais tolerado, apesar de as opiniões serem bastante variadas.

Algumas cidades, como Atenas, Esparta e Tebas, estipularam punições para os corpos dos suicidas, enquanto outras não. Entre os atenienses, a mão dos suicidas que havia servido de instrumento à realização do crime era cortada pelo carrasco e queimada ou enterrada separadamente do restante do corpo. Em Tebas era proibido lhes render as últimas homenagens e sua memória estava manchada. As leis espartanas também eram severas, se consideramos o ocorrido com Aristodemo, que foi privado das honras da sepultura (NEVES; CORRÊA E NICOLATO, 2010, p.25).

Ainda assim, nessa época o suicídio era mais tolerável e interpretado como um ato heroico. Botega (2015) diz que nos mitos do século, o suicídio não aparece como motivo de condenação. Por meio dos registros que deixaram, os gregos antigos se matavam por razões justificáveis, pela pátria ou para evitar a desonra. O suicídio não era permitido aos escravos, criminosos e soldados, para que o Estado não fosse prejudicado.

Na Antiguidade Clássica, o indivíduo já era reconhecido socialmente, ainda que pertencente ao Estado. Sendo assim, segundo Botega (2015), para realizar o ato suicida, o cidadão deveria expor seus motivos às autoridades para que o Estado permitisse a morte autoprovocada. Para isso, em Atenas existia um estoque de cicuta – veneno mortal – que era dado às pessoas que desejassem tirar a própria vida.

Os filósofos Sócrates, Platão e Aristóteles tinham pensamentos diferentes a respeito do suicídio. Segundo Botega (2015), Sócrates parecia ser contra, porém, “tomou a cicuta com entusiasmo” (p.15). Platão aceitava o suicídio quando a pessoa acreditava não haver mais como suportar a dor. Aristóteles definiu o suicídio como uma ofensa ao Estado, “um ato de irresponsabilidade social” onde, se matando, o cidadão útil enfraquecia o Estado.

Neves, Corrêa e Nicolato (2010) afirmam ainda que para Platão a proibição do suicídio possui três exceções: “por condenação, dor insuportável ou doença

incurável, as misérias do destino, que incluíram uma série de situações como extrema pobreza ou vergonha”.

Em Roma, o suicídio era visto de forma neutra, por vezes positiva, ganhando reputação de cidade onde o suicídio era mais glorificado, de acordo com Neves, Corrêa e Nicolato (2010, p. 25). Os autores ainda citam o início do cristianismo, em que existia uma espécie de atração pelo suicídio. Eles não consideravam a morte tão importante. “Para os cristãos, o suicídio era muitas vezes indistinguível do martírio e uma forma de se alcançar o paraíso”. Mulheres se matavam para fugirem de estupradores e perseguidores e eram vistas como “exemplos de moralidade”. Ainda conforme os autores, para alguns estudiosos, até a morte de Jesus foi interpretada como suicídio, já que Ele sabia seu destino e não fez nada para mudá-lo.

A partir do século XVII, a Revolução Industrial, com suas mudanças na sociedade, estimulou o estudo acerca dos comportamentos sociais. Foi assim que Émile Durkheim, em 1897, lançou a nova obra fundamental para as pesquisas do tema: o livro O Suicídio. Desde então, segundo Botega (2015), o problema passou a ser visto como da sociedade e não do indivíduo.

No século XIX e no início do século XX, dá-se a progressiva descriminalização do suicídio, respaldada na ideia de que a organização racional da sociedade deve acolher, compreensivamente, pessoas em risco de suicídio, bem como tolerar o direito a tal prática. Atualmente, poucos países punem legalmente o suicídio (BOTEGA, 2015, p.23).

Uma pesquisa feita com 192 países, citada ainda pelo autor, concluiu que cerca de 25 deles ainda possuem punições para o ato suicida ou tentativas. “As punições vão desde pequenas multas ou curtos períodos de encarceramento até prisão perpétua” (BOTEGA, 2015, p.21). Na maioria deles as punições não são aplicadas ou ainda, a pessoa é levada presa somente após a segunda tentativa. A partir dessa época o número de estudos acerca do tema aumentou consideravelmente. O suicídio, de julgamento moral e penalidades legais e religiosas, passou a ser interpretado como um problema científico.

Sendo assim, pode-se constatar que na Antiguidade Greco-Romana o suicídio era tolerável, um ato honroso e de liberdade, porém vedado aos escravos; na Idade Média era condenado, considerado um ato demoníaco digno de

penalidades; e, nos tempos modernos, passou a ser visto como um problema de saúde pública.

### **3.2 Suicídio em números**

O suicídio é considerado pela Organização Mundial da Saúde (2000) como um grave problema de saúde pública, podendo ser prevenido com informação e tratamentos específicos. Conforme dados da OMS, 800 mil pessoas morrem por ano no mundo por suicídio, resultando uma média de uma morte a cada 40 segundos, sendo que a cada 3 segundos uma pessoa atenta contra a própria vida. Segundo o Ministério da Saúde (2017), a idade mais comum de suicídios no mundo é de 15 a 29 anos, o que aponta claramente que adolescentes e jovens são a população mais propensa ao suicídio, sendo a segunda maior causa de mortes nessa idade.

Ainda com dados da OMS (2000), para cada morte por suicídio existem 20 tentativas, sendo essa tentativa o fator de risco mais importante para ser tratado. Os sobreviventes, como são chamados, são parte importante na luta contra o suicídio, já que, segundo a Associação Brasileira de Psiquiatria (2017), têm de cinco a seis vezes mais chances de tentarem outra vez. Souza e Alves (2013, p. 20) lembram que em muitos casos, os que atentam contra a vida ficam com sequelas e passam a viver com problemas físicos ou psicológicos. Acredita-se que esses problemas também instiguem o desejo suicida nessas pessoas.

André Trigueiro (2015), com base no relatório '*Prevening suicide – a global imperative*' (Prevenindo o suicídio – um imperativo global) da OMS (2014), afirma que 75,5% dos suicídios ocorrem em países de baixa ou média renda. Nos países de renda alta a incidência é menor (24,5%) em números absolutos, porém, nesses países o suicídio representa 80% das mortes violentas.

A OMS (2000) afirma que no Brasil são 11 mil mortes por suicídio por ano, sendo a quarta maior causa de mortes em pessoas de 15 a 29 anos, terceira maior causa entre homens e oitava maior entre as mulheres. Com dados da Associação Brasileira de Psiquiatria (2017) é possível afirmar que, em 2012, o Brasil registrou 11.821 suicídios oficialmente, resultando na média de 32 mortes por dia. A OMS

(2000) afirma que cada caso de suicídio tem um grande impacto social, econômico e emocional na vida de pelos menos outras seis pessoas.

Segundo o Ministério da Saúde (2017)<sup>3</sup>, a taxa de suicídio entre os homens é maior (79% dos casos registrados), porém, o maior número de tentativas está entre as mulheres (69% das tentativas registradas), sendo que 1/3 já tentou mais de uma vez. Segundo Souza (2010)<sup>4</sup>, isso acontece porque os meios utilizados pelos homens são mais letais, como morte por arma de fogo ou enforcamento, enquanto as mulheres utilizam de remédios ou veneno.

O livro “Suicídio: informando para prevenir”, da ABP (2014, p.15), aponta que “entre 2000 e 2012, houve um aumento de 10,4% na quantidade de mortes, sendo observado um aumento de mais de 30% em jovens”. No mesmo material ainda é possível perceber por meio de gráficos que, 17% de toda a população brasileira já atentou contra a própria vida em algum momento.

Além dos jovens, idosos acima de 70 anos também estão entre as altas taxas de suicídio. Segundo o Ministério da Saúde (2017)<sup>5</sup> “nessa faixa etária, foram registradas média de 8,9 mortes por 100 mil nos últimos seis anos”. Conforme pesquisa realizada pelo Correio Braziliense<sup>6</sup>, “entre 1980 e 2012 — período avaliado no estudo —, houve crescimento de 215,7% no número de casos entre os idosos”. O índice de suicídios nos idosos também é maior entre os homens. Ainda de acordo com o Correio Braziliense, a taxa é de oito a 12 mortes no sexo masculino para uma no feminino.

De acordo com o Ministério da Saúde (2017), “a população indígena brasileira apresenta mais altas taxas de suicídio, fenômeno análogo ao de outros países com populações indígenas”. Em 2014, o índice foi de 21,8 por 100 mil indígenas, número quatro vezes maior do que os apresentados pela população brasileira em geral.

---

<sup>3</sup> Disponível em <<http://portalms.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/29691-taxa-de-suicidio-e-maior-em-idosos-com-mais-de-70-anos>> acesso em 30/08/18

<sup>4</sup> Disponível em <<https://studylibpt.com/doc/3281989/artigo---associação-brasileira-de-psiquiatria>> acesso em 24/09/2018

<sup>5</sup> Disponível em <<http://portalms.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/29691-taxa-de-suicidio-e-maior-em-idosos-com-mais-de-70-anos>> acesso em 24/09/18

<sup>6</sup> Disponível em <<http://especiais.correiobraziliense.com.br/crescem-os-casos-de-suicidio-entre-idosos-no-brasil>>acesso em 24/09/18

Além dos suicídios registrados, ainda existem aqueles que não são notificados. Segundo a ABP (2014, p.9), por conta do estigma que há sobre o assunto, em muitas declarações de óbito são omitidas a informação de que a morte foi por suicídio. Pode-se citar ainda o despreparo dos familiares para lidarem com essa situação, o que faz com que a causa da morte seja modificada ou omitida, “numa espécie de proteção oferecida para a família”. Isso indica que os números apresentados não são totalmente exatos, denotando que possa ser ainda maior.

### **3.3 Fatores de risco**

O ato suicida não acontece de forma isolada. Uma série de fatores reunidos provoca no indivíduo a vontade de tirar sua própria vida quando ele acredita não haver outra saída. Durkheim (2000) afirma que “os mais diversos acontecimentos da vida e até os mais contraditórios podem servir igualmente de pretexto ao suicídio. Portanto, nenhum deles é sua causa específica”. Sendo assim, não há um fator apenas para a morte autoprovocada. Ela acontece em um conjunto de fatores “biológicos, genéticos, psicológicos, sociais, culturais e ambientais” (OMS, 2000).

Os dois principais fatores de risco apontados pela ABP (2014) são a tentativa prévia de suicídio e problemas de saúde mental. Como já foi citado, pacientes que já tentaram suicídio tem de cinco a seis vezes mais chances de tentarem novamente. A maioria dos suicidas apresenta alguma doença mental, diagnosticada ou não, muitas vezes não tratada ou tratada de forma errada.

A OMS (2000) apresenta a depressão, transtorno do humor bipolar, dependência de álcool e de outras drogas psicoativas como os fatores de riscos mais frequentes relacionados à saúde mental. Esquizofrenia e transtornos de personalidades também fazem parte da lista.

Não se trata de afirmar que todo suicídio relaciona-se a uma doença mental, nem que toda pessoa acometida por uma doença mental vá se suicidar, mas não se pode fugir da constatação de que uma doença mental é um importante fator de risco para o suicídio (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA, 2017, p.11).

Segundo o Manual do Comportamento Suicida (2017), o problema se agrava ainda mais quando dois ou mais fatores agem em conjunto ou, quando se combinam a alguma situação ruim da vida, como perda de familiares, desemprego ou

rompimentos amorosos. A OMS (2000) afirma que “a presença conjunta de alcoolismo e depressão em um indivíduo aumenta enormemente o risco de suicídio”. Fatores sociais isolados também não explicam um suicídio. A ABP (2017, p. 11) afirma que “pessoas que puseram fim à vida e que se encontravam numa dessas condições frequentemente tinham um transtorno mental subjacente, o que aumentou a vulnerabilidade ao suicídio”.

Outras situações que podem agravar o estado de um suicida, conforme a OMS (2000), estão relacionadas ao: estado civil – divorciados, viúvos e solteiros tem mais risco que os casados; médicos, veterinários, farmacêuticos, químicos e agricultores possuem taxa de suicídio maior do que a média; perda de emprego; pessoas que se mudaram de áreas rurais para urbanas ou de país; fatores ambientais e estresses da vida – na maioria dos casos de suicídios, a vítima passou por algum acontecimento estressante três meses antes de tirar a vida. Alguns exemplos são: problemas pessoais e de família; rejeição pela família ou amigos; perdas financeiras ou luto; problemas financeiros ou no trabalho – desemprego, aposentadoria; vergonha, ameaças e sentimentos de culpa.

É importante lembrar também que o fácil acesso a meios para cometer suicídio é um fator agravante para a realização do ato. André Trigueiro (2015) expõe que “quem usa arma de fogo – ou tem licença para guardar armamentos – está mais exposto ao risco de suicídio em eventuais momentos de desequilíbrio ou acidente emocional”. Evitar e reduzir o acesso aos métodos de cometer suicídio é uma ação preventiva de significativo valor. Fontenelle (2016)<sup>7</sup> relata que

[...] nos Estados Unidos, que têm taxa de 14,3/100 mil, o principal método utilizado é a arma de fogo, facilmente adquirida naquele país. Já na Ásia, em especial, nas regiões rurais da China e da Índia, a ingestão de pesticida está em primeiro lugar (FONTENELLE, 2016).

Por isso, toda e qualquer estratégia de prevenção ao suicídio deve levar em consideração a região onde será implementada, estudando os fatores culturais e facilidade de acesso aos meios naquela comunidade. Assim, a prevenção acontece de forma mais rápida e eficaz.

---

<sup>7</sup> Disponível em <<https://www.prevencaosuicidio.blog.br/dados>> acesso em 26/09/2018

### 3.4 Sinais de alerta

Um dos mitos relacionados ao suicídio é dizer que “pessoas que se matam não avisam a ninguém” (TRIGUEIRO, 2015, p. 56). Muito pelo contrário. Diversos sinais podem ser percebidos em uma pessoa que não está bem, que está pensando em tirar a própria vida, pois não vê mais sentido nela e precisa de ajuda. Como já foi citado no tópico anterior, o suicídio não acontece por conta de um fato isolado. Por isso, é importante que mais de um sinal seja percebido e que não sejam banalizados, pois quanto antes os sintomas forem apontados, mais chances há de salvar vidas.

A maioria das pessoas suicidas comunica seus pensamentos e intenções suicidas. Elas frequentemente dão sinais e fazem comentários sobre “querer morrer”, “sentimento de não valer pra nada”, e assim por diante. Todos estes pedidos de ajuda não podem ser ignorados. Quaisquer que sejam os problemas, os sentimentos e pensamentos da pessoa suicida tendem a ser os mesmos em todo o mundo (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2000, p.12-13).

Os sinais aparecem como pedido de socorro. Eles podem ser expressos de forma verbal ou por meio de atitudes. De acordo com o Ministério da Saúde (2018), é muito comum ouvir de pessoas com pensamentos suicidas as frases: “Vou desaparecer”, “Vou deixar vocês em paz”, “Eu queria poder dormir e nunca mais acordar”, “É inútil tentar fazer algo para mudar, eu só quero me matar”. Porém, muitas vezes essas frases são ignoradas. Não são levadas a sério.

Figura 1: Campanha do Setembro Amarelo



Fonte: disponível em <<http://portalmns.saude.gov.br/saude-de-a-z/suicidio>>, imagem de divulgação produzida pelo Ministério da Saúde (2018) para campanhas de conscientização do Setembro Amarelo, mês de prevenção ao suicídio.

A imagem da campanha do Setembro Amarelo – mês de prevenção do suicídio – criada pelo Ministério da Saúde (2018) apresenta as frases mais comumente usadas por pessoas que possam estar em depressão ou com pensamento suicidas. O intuito é alertar as pessoas, de maneira mais lúdica, a respeito desses sinais frequentes e de fácil percepção para que não sejam ignorados.

Paula Fontenelle (2016) aponta que existe um grupo que necessita de um cuidado ainda maior ao se observar os sinais. Esse grupo “pode ter avançado na

ideação do suicídio, ou seja, cruzou a fronteira da contemplação, fez planos, ou já decidiu sobre a própria morte”. É comum perceber entre essas pessoas ações de despedida dos familiares e amigos mais próximos, organização financeira, desapego de bens materiais de grande valor, recordações frequentes de momentos felizes do passado e alguma melhora aparente.

As pessoas sob risco de suicídio costumam falar sobre morte e suicídio mais do que o comum, confessam se sentir sem esperanças, culpadas, com falta de autoestima e têm visão negativa de sua vida e futuro. Essas ideias podem estar expressas de forma escrita, verbal ou por meio de desenhos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018)<sup>8</sup>.

Outros sinais relatados no material do Ministério da Saúde (2017) “Suicídio: saber agir e prevenir” são: o aparecimento ou agravamento de problemas de conduta ou de manifestações verbais durante pelo menos duas semanas; afastamento de familiares e amigos, não atender a telefonemas ou desmarcar compromissos ou atividades que gosta de realizar; e, situações que podem se agravar com problemas financeiros, desemprego, divórcio, entre outros.

Quando os sinais diagnosticarem a aparente vontade de se suicidar, é importante que familiares e amigos estejam junto da vítima para resolver a situação. A jornalista Paula Fontenelle (2016)<sup>9</sup> aponta que o primeiro passo a seguir é “conversar de forma direta e sem julgamentos”. Indique que a pessoa procure um psiquiatra ou outro especialista. O apoio e ajuda que a pessoa recebe nessas horas são importantíssimos para iniciar de maneira saudável o tratamento.

O Centro de Valorização da Vida (CVV) é uma instituição de prevenção ao suicídio que presta apoio emocional de forma voluntária a pessoas vulneráveis ao suicídio, realizando atendimento nacional gratuito por meio do telefone 188. Também é possível fazer contato com o CVV pessoalmente em algum dos postos de atendimento, através de *e-mail*, *chat*, ou pelo *site* [www.cvv.org.br](http://www.cvv.org.br). De acordo com a instituição, “nestes canais, são realizados mais de 2 milhões de atendimentos anuais, por aproximadamente 2.400 voluntários, localizados em 19 estados mais o Distrito Federal”<sup>10</sup>.

---

<sup>8</sup> Disponível em <<http://portals.saude.gov.br/saude-de-a-z/suicidio>> acesso em 28/09/2018

<sup>9</sup> Disponível em <<https://www.prevencaosuicidio.blog.br/sinais>> acesso em 26/09/2018

<sup>10</sup> Disponível em <<https://www.cvv.org.br/o-cvv/>> acesso em 26/09/2018

Esse capítulo apresentou, portanto, um breve relato sobre o suicídio e suas principais questões, para que haja o conhecimento a respeito do que envolve esse acontecimento. Assim é possível perceber as diferentes pessoas e personalidades existentes, e quebrar a barreira do preconceito.

No próximo capítulo será abordada a divulgação de suicídio na mídia, principal objetivo deste trabalho. A análise tem por intuito apresentar como são divulgadas as notícias sobre suicídio nos jornais online, com notícias nacionais e internacionais, e identificar em cada uma delas se os critérios adequados para divulgação de suicídio, apontados pelos manuais de instituições respeitadas, são seguidos. Ao final, serão apresentadas as mesmas notícias reescritas de maneira mais apropriada.

## 4 SUICÍDIO E IMPRENSA

Retomando ao primeiro capítulo, será abordada nesta parte do trabalho a divulgação de suicídios na mídia. Foram usadas as Teorias do Agendamento, *Gatekeeper*, *Newsmaking* e critérios de noticiabilidade para mostrarmos que a mídia interfere de forma significativa no olhar da sociedade sobre o mundo, escolhendo o que será noticiado com base nos critérios mais importantes pelo qual um evento passa até se transformar em uma notícia. Assim, podemos justificar que quanto mais um assunto for falado na mídia, mais ele estará entre as conversas das pessoas.

Neste capítulo serão trabalhados os métodos mais adequados para se noticiar o suicídio, com base em manuais da Organização Mundial da Saúde, Ministério da Saúde e Associação Brasileira de Psiquiatria. Serão apresentadas também as 14 matérias sobre suicídio retiradas de jornais online e a análise sobre a forma como elas foram escritas, se seguem ou não os critérios estabelecidos.

### 4.1 Divulgação de suicídio na mídia

Segundo o manual “Comportamento Suicida: conhecer para prevenir”, dirigido aos profissionais da Imprensa, criado pela Associação Brasileira de Psiquiatria (2017), “notícias sobre suicídio trazem à tona conhecido dilema: como conciliar o dever de informar, sem ferir a susceptibilidade das pessoas, sem provocar danos”. O jornalista, com base no Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros (2007), tem o dever de informar e a população o direito de ser informada e de ter acesso a informação. Dessa maneira, noticiar suicídio é como divulgar qualquer outro tipo de violência que está sempre na mídia como homicídio, estupro, chacina etc, mas que não são tabus como é o suicídio.

Isso acontece também com outros problemas de saúde pública, epidemias, controle de doenças etc. Se não existissem campanhas a respeito, a desinformação seria enorme e poderia acarretar na vida de pessoas e até mesmo animais, como no caso da Febre Amarela em que muitos macacos foram mortos por conta de a população achar que eles eram os vetores da doença, por falta de informação ou pelas famosas *fake news* – notícias falsas.

André Trigueiro (2015) afirma que o problema de saúde pública que ganha menos destaque e espaço nos meios de comunicação é o suicídio, por conta do medo de gerar imitação.

Na maioria absoluta dos veículos de comunicação, prevalece o entendimento de que as notícias sobre suicídio podem precipitar a ocorrência de novos casos. Por conta disso, em boa parte das mídias, nada se diz, nada se fala, nada se comenta. Na prática, é como se não houvesse suicídios no Brasil e no mundo. Em nome da prudência, elimina-se o assunto do noticiário (TRIGUEIRO, 2015, p.44).

Dapieve (2006) também cita que o que gira em torno do tabu de se falar sobre o suicídio é o pensamento e temor de que quando o tema é falado abertamente na mídia, ele instigue outras pessoas, já com pensamento suicida, a cometê-lo.

Em torno da notícia de uma morte voluntária, porém, tende a se formar um círculo de silêncio que expressa algo mais difuso, mas não menos importante nas sociedades ocidentais: as crenças conjugadas de que o suicídio pode ser, de certa forma, contagioso, e de que os modernos meios de comunicação de massa podem ser, pela própria natureza de sua função social, os vetores deste contágio (DAPIEVE, 2006, p. 13).

O Ministério da Saúde (2017) aponta que evitar falar a respeito nem sempre é a melhor decisão. Dessa maneira, a mídia se omite a debater sobre algo que tem a informação como a maior e mais eficaz forma de prevenção. A ABP (2014) ainda pontua que a mídia possui obrigação social de falar sobre o suicídio de forma adequada, por ser um importante assunto de saúde pública. “Isto não aumenta o risco de uma pessoa se matar; ao contrário, é fundamental dar informações à população sobre o problema, onde buscar ajuda etc” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA, 2014).

O jornalismo não pode ser considerado difusor do suicídio por fazer seu papel de informar. Ele deve ser visto como meio de prevenção e ajuda (DAPIEVE, 2006)<sup>11</sup>. O que pode influenciar a ocorrência de novos suicídios é a publicidade em cima do ato. Segundo a OMS (2000), como os meios de comunicação na maioria das vezes

---

<sup>11</sup> Arthur Henrique Motta Dapieve, mestre em Comunicação Social pela PUC-Rio, graduado em Comunicação Social, habilitação Jornalismo, também na PUC-Rio. Apresentou, em março de 2006, como tese de seu mestrado, a dissertação intitulada “Suicídio por contágio – A maneira pela qual a imprensa trata a morte voluntária”.

resolvem por não divulgar os suicídios, quando divulgam são casos atípicos, incomuns, ou relacionados a celebridades.

Os suicídios que mais provavelmente atraem a atenção dos meios de comunicação são aqueles que fogem aos padrões usuais. Na verdade, chama a atenção o fato de que os casos mostrados na mídia são quase que invariavelmente atípicos ou incomuns. Então, mostrá-los como típicos perpetua ainda mais a desinformação sobre o suicídio (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2000).

Sendo assim, é possível perceber que não é a divulgação do suicídio em si que aumenta o risco entre pessoas vulneráveis, mas sim a forma como ele é divulgado. Dessa maneira, a OMS (2000) afirma que “o relato de suicídios de uma maneira apropriada, acurada e cuidadosa, por meios de comunicação esclarecidos, pode prevenir perdas trágicas de vidas”. Com isso, a mídia pode usar sua influência em atitudes, comportamentos, crenças e ideais, para agir em prol do bem social, informando a população a respeito de um problema que precisa ser discutido e ajudando em sua prevenção.

A exemplo da ampla divulgação de casos de morte autoprovocada gerar imitação entre pessoas já com pensamento suicida, citamos a obra “Os sofrimentos do jovem Werther”, de Johan Wolfgang von Goethe, passada na Europa do ano 1774. Nela é contada a trágica morte por suicídio de Werther que sofria pelo amor não correspondido de Charlotte. Antes de partir, o jovem deixou uma carta contando sobre sua desilusão amorosa, que o teria feito se matar com um tiro de pistola. Na época, vários jovens imitaram a ação de Werther e se mataram da mesma forma. Muitos deles foram encontrados com um exemplar da obra ao lado de seus corpos.

Esse acontecimento denomina-se “Efeito Werther”, referindo-se à onda de suicídios provocada após uma ampla divulgação de um caso de morte por suicídio, afirmando que a maneira massiva de falar do tema pode gerar efeito de imitação (ALMEIDA, 2000). Porém, o mais importante é a maneira como o assunto é abordado. É isso que determina o peso que a informação exercerá sobre o receptor.

Outro caso a respeito da imitação do suicídio é do ex-presidente do Brasil Getúlio Vargas, que se suicidou com um tiro no peito no dia 24 de agosto de 1954, no Palácio do Catete, no Rio de Janeiro. Getúlio estava em uma grave crise política. O ex-presidente deixou uma carta que apresentava seus motivos e concluía dizendo “Eu vos dei a minha vida. Agora ofereço a minha morte. Nada receio. Serenamente dou o primeiro passo no caminho da eternidade e saio da vida para entrar na

História” (FOLHA DE SÃO PAULO, 2017)<sup>12</sup>. O acontecimento repercutiu na vida de seu filho Manuel Antônio Sarmiento Vargas e neto Getúlio Dornelles Vargas Neto, que também eram envolvidos com política e se suicidaram com um tiro. Em entrevista dada ao jornalista André Trigueiro e transcrita em seu livro “Viver é a melhor opção – a prevenção do suicídio no Brasil e no mundo (2015), o suicidólogo – especialista no estudo de suicídios - e psiquiatra do Ministério da Saúde, Carlos Felipe D’Oliveira afirma que o suicídio, assim como a depressão, não são hereditários, mas que podem existir famílias com várias ocorrências desse tipo de morte. Ele acredita que quando isso acontece, os familiares ainda não superaram a tragédia por falta, muitas das vezes, de intervenções de apoio. Por isso é de extrema importância que amigos e familiares de suicidas sejam assistidos, para que consigam superar a dor que estão passando.

Com tudo isso, pode-se perceber que deixar de falar não é a solução mais apropriada. É preciso quebrar a barreira existente a respeito desse tema. O jornalista André Trigueiro (2015, p.42) afirma que “sem informação, a sociedade não o reconhece como um problema, não mobiliza esforços e nem consagra tempo e energia para tentar reduzi-lo”. Não há a possibilidade de reverter o quadro de altas taxas de suicídio, escondendo o assunto, omitindo e nada comentando a respeito.

A Organização Mundial da Saúde (2000) produziu manuais para diversos profissionais que possuem alguma relação com o suicídio, o qual aponta os sinais de alerta, os fatores de risco, a melhor forma de falar do assunto e tratar os pacientes e, para profissionais do Jornalismo, como esse tema deve aparecer no noticiário. Com base nele podemos confirmar a premissa de que falar não aumenta o número de casos, mas sim, contribui com a prevenção. Trigueiro (2015) pontua que “a diferença entre seguir as recomendações dos especialistas e ignorá-las é, em alguns casos, a mesma que separa a vida da morte”. Isso não coloca a culpa do alto índice de suicídios nos jornalistas, mas mostra que de forma ética e responsável é possível ajudar a mudar esse quadro.

É preciso ter alguns cuidados ao noticiar casos de morte autoprovocada. Os manuais já citados acima apontam a melhor forma de conduzir o leitor em matérias sobre suicídio. Segue abaixo alguns dos critérios apresentados por eles:

---

<sup>12</sup> Disponível em <<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2017/07/1902226-com-morte-de-getulinho-suicidio-atinge-tres-geracoes-da-familia-vargas.shtml>> acesso em 30/10/2018

- a) Não dar destaque à notícia: é importante que uma notícia sobre suicídio não esteja nas capas dos jornais impressos. É preferível que elas ocupem as páginas internas. Na televisão ou rádio, evitar dar a notícia logo no primeiro bloco;
- b) Não divulgar o método utilizado: a divulgação da maneira que a pessoa usou para tirar a própria vida pode sugerir novas possibilidades para potenciais suicidas, apresentando uma sugestão para quem está pensando em se matar ou já tentou e não conseguiu;
- c) Não apresentar na matéria cartas de despedida: uma das orientações mais faladas é sobre não romantizar o ato suicida. Com apresentação de cartas deixadas pelo suicida, a ação pode acabar sendo interpretada como encorajamento a pessoas vulneráveis ou faz com que elas tomem o suicídio como forma de chamar a atenção ou de retaliação contra outros;
- d) Não usar a palavra suicídio no título;
- e) Não divulgar o lugar: assim como o método, divulgar locais como pontes, viadutos, estações de trem ou metrô, shoppings etc., pode ser interpretado por um potencial suicida como novas oportunidades, em um lugar que ele nunca havia pensado. Torna esse espaço mais popular para essas pessoas;
- f) Não publique fotos: não é aconselhável que sejam divulgadas fotos do suicida, dos familiares, de homenagens ou da cena;
- g) Informe na notícia os sinais de alerta de um potencial suicida;
- h) Aproveite a matéria para apresentar as instituições, ONGS ou locais em que uma pessoa que esteja passando por alguma situação semelhante possa encontrar ajuda e auxílio emocional. Muitos não conhecem instituições como o CVV que oferece apoio a pessoas vulneráveis ao suicídio;
- i) Não apresente causas: o suicídio, como já foi citado, não pode ser apresentado como consequência de uma situação isolada;
- j) Não apresente o suicídio como uma saída ou solução para problemas e situações ruins da vida;
- k) Evite chamadas dramáticas ou ênfase no impacto da morte sobre as pessoas próximas;
- l) Evite coberturas de páginas inteiras ou de longa duração;
- m) A família sempre deve ser consultada e sua vontade levada em conta.

Seguindo essas recomendações, as matérias exercem sua função de informar, contribuem para que o suicídio seja mais debatido entre a sociedade de forma positiva e alertam para que as pessoas tomem maior cuidado e tenham um olhar mais crítico aos sinais. O Manual do Comportamento Suicida (2017) ainda dá dicas de temáticas que podem ser abordadas nessas notícias, ajudando na conscientização do ato. São elas:

Mostrar como suicídio é frequente, e como uma parcela de óbitos poderia ser evitada – 17% dos brasileiros já pensou em suicídio; recentes avanços no tratamento de transtornos mentais; histórias de pessoas para as quais a ajuda correta na hora certa evitou o suicídio; pessoas que, por estarem padecendo de um transtorno mental e/ou enfrentando graves problemas, tentaram o suicídio e que hoje vivem com qualidade de vida, conseguiram superar as dificuldades e percebem a inadequação da tentativa de suicídio que realizaram; entrevistar profissionais de saúde mental para que a questão seja retratada de forma menos individualista; mitos e verdades sobre o suicídio; sinais de alerta de que uma pessoa está sob risco de suicídio e o que fazer para ajudá-la; estratégias de prevenção, descrevendo experiências capazes de diminuir o número de óbitos por suicídio (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA, 2017, p.17)

É importante aproveitar a oportunidade para conscientização. A ideia central de se ter critérios para noticiar o suicídio é não proporcionar novas tentativas ou novos casos. Tudo o que vá contribuir para que o desejo de uma pessoa de querer se matar aumente deve ser cortado das informações. Falar sobre o suicídio não é falar de qualquer maneira. Requer cuidado e conhecimento.

#### **4.2 Análise das notícias sobre suicídio**

Por meio dos manuais “Suicídio: Saber agir e prevenir”, “Comportamento Suicida: conhecer para prevenir”, “Prevenção do suicídio: um manual para profissionais da mídia” e do livro “Viver é a melhor opção: a prevenção do suicídio no Brasil e no mundo” será apresentada nesse tópico a análise que irá identificar os erros de produção de conteúdo jornalístico e apontar a melhor forma de noticiar os fatos. Para a seleção das notícias foi usado um filtro de pesquisa online de acordo com a temática abordada no trabalho. O que será analisado é a escrita jornalística, buscando nas matérias o que está de acordo com os critérios dos manuais citados e o que não está. Após a análise serão apresentadas as matérias com a sugestão de escrita mais apropriada.

Foram usadas 14 matérias de jornais online, de 2013 a 2018, que mostram como as notícias sobre suicídios são escritas atualmente. Os textos de todas as matérias na íntegra estão em anexo a partir da página 66. O número de cada notícia corresponde ao número do anexo. Da página 92 em diante é apresentada a tabela com a identificação detalhada de cada erro de produção de conteúdo em cada notícia.

Na notícia de número 1 (p. 66) percebe-se um erro não tão frequente em notícias sobre suicídio. Além de falar sobre o caso da menina que se matou após ter suas fotos íntimas divulgadas na internet, a matéria cita outro caso de suicídio pelo mesmo motivo. *“No dia 10 de novembro, uma estudante de 17 anos teria cometido suicídio no Piauí após divulgação de vídeo íntimo no Whatsapp. Júlia Rebeca, 17 anos, foi encontrada enrolada no fio de uma chapinha”* (TERRA, 2013)<sup>13</sup>.

De acordo com o informativo “Suicídio: saber agir e prevenir” (2017), “não se deve sugerir que um suicídio possa ser um meio para se resolver algum problema”. Sendo assim, quando uma notícia sobre um suicídio faz referência a outro suicídio por motivos parecidos, isso pode ser interpretado, para uma pessoa com potenciais suicidas, como a única saída para esse tipo de problema.

No caso das matérias de números 11 e 12 (páginas 84 e 85 respectivamente), o que é abordado dentro da notícia sobre um suicídio são outras ocorrências passadas no mesmo local, nesse caso o prédio do Fórum Trabalhista Ruy Barbosa, em São Paulo. Assim, esse estabelecimento acaba sendo colocado como local propício ao suicídio, já que ocorrem muitas situações dessas por lá, e se torna uma alternativa para pessoas com tendências suicidas. *“Em outubro do ano passado, o corpo de uma mulher também foi encontrado no Fórum. A vítima era a servidora Amanda Priscila Santos Costa, que teria caído de um dos andares, na parte interna do prédio* (UOL, 2015)<sup>14</sup>”. Essa matéria ainda faz indagações a respeito da vida da vítima, cita detalhadamente o que o pai fez com a criança durante aquele dia e apresenta um bilhete deixado pela vítima, que foi escrito no próprio estabelecimento, antes de o ato acontecer.

---

<sup>13</sup> Disponível em <<https://www.terra.com.br/noticias/brasil/policia/rs-adolescente-comete-suicidio-apos-ter-fotos-intimas-divulgadas-na-web,1b975df8bd472410VgnVCM5000009ccceb0aRCRD.html>> acesso em 18/09/2018

<sup>14</sup> Disponível em <<https://noticias.band.uol.com.br/noticias/100000749461/corpo-e-achado-em-forum-trabalhista.html>> acesso em 18/09/2018

Falando sobre a divulgação do local do acontecimento, não é indicado citar na matéria o lugar onde a pessoa cometeu o suicídio como pontes, viadutos, estações de metrô etc. A OMS (2000) afirma que a “publicidade adicional acerca destes locais pode fazer com que mais pessoas os procurem com esta finalidade”. O local se torna assim mais popularizado para novas ocorrências.

O mesmo acontece com as notícias que apresentam um motivo para o ato, como as de números 1, 2, 3, 5, 7, 8, 12 e 13, conforme apresentado no quadro abaixo.

**Quadro 1:** Notícias que apresentam uma motivação para o suicídio

<b>Título da notícia e página</b>	<b>Apresentam uma possível motivação para o ato</b>
Notícia 1 pág 66 “RS: adolescente comete suicídio após ter fotos íntimas divulgadas na web”	“O corpo da menina foi encontrado na quinta-feira na casa da família, horas depois de a estudante descobrir que um colega com quem teve um relacionamento havia espalhado uma imagem dela seminua via celular e redes sociais”.
Notícia 2 pág 68 “Ator Mark Salling, de ‘Glee’, morre, aos 35 anos”	A matéria apresenta episódios de acusação de pornografia infantil, abuso sexual e processos judiciais contra o ator que podem ser interpretados como a motivação para o suicídio.
Notícia 3 pág 70 “Policial mata ex-companheira e o filho e comete suicídio em Camboriú, diz PM”	“O casal estaria separado há cerca de seis meses. Na noite dessa sexta, Camargo foi ao apartamento da ex-companheira para buscar o filho, com um buquê de rosas. No local, familiares da mulher faziam um churrasco. Camargo chegou a participar, mas como insistiu em reatar o relacionamento e diante das negativas dela, acabou sendo colocado para fora”.
Notícia 5 pág 73 “Músico Champignon é encontrado morto em sua casa em SP”	“Em 2013, Champignon perdeu dois companheiros de banda entre março e maio: o parceiro Chorão e o guitarrista Peu Sousa, ex-colega de Nove Mil Anjos”
Notícia 7 pág 77 “Jovem comete suicídio	A matéria não diz sobre possíveis motivos. Porém, o vídeo divulgado ao final da matéria mostra o

<p><i>em Curitiba após ser incentivado aos gritos de 'pula, pula!'"</i></p>	<p>bombeiro falando que o garoto tinha problemas familiares.</p>
<p>Notícia 8 pág 79  <i>"Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina é achado morto em shopping; PM fala em suicídio"</i></p>	<p><i>"Cancellier havia sido detido em setembro pela Polícia Federal, junto com outras seis pessoas da universidade. Eles foram liberados um dia após a prisão e respondiam à investigação em liberdade. O reitor foi afastado temporariamente do cargo com o escândalo. A ação apurou supostos desvios de recursos no programa da UAB (Universidade Aberta do Brasil), destinado a cursos de formação de professores à distância com o repasse de bolsas por meio da Fundação Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) -- vinculada ao Ministério da Educação."</i></p>
<p>Notícia 12 pág 85  <i>"Pai mata o filho e se suicida em fórum de São Paulo"</i></p>	<p><i>"Desempregado. O motivo do suicídio e do assassinato do próprio filho ainda não está claro para os investigadores. Segundo depoimento de dois irmãos, Kon, que era o mais velho deles, não apresentava sinais de depressão, apesar de estar desempregado e de passar por problemas financeiros"</i></p> <p><i>"Além de Bryan, Kon tinha uma filha de 17 anos, fruto do seu primeiro casamento. A jovem passou a viver com tias após a morte da mãe, vítima de câncer. Segundo a família, ele nunca aceitou ter perdido a guarda da filha."</i></p>
<p>Notícia 13 pág 87  <i>"Menino de 9 anos comete suicídio após contar a colegas de escola que era gay"</i></p>	<p><i>"Ele teria tirado a própria vida, na última quinta-feira, dia 23, poucos dias após ter dito a seus colegas de classe que era gay, segundo sua mãe, Leia Pierce. Em entrevista ao jornal "Denver Post", ela contou que atribui a atitude desesperada do filho ao deboche e aos comentários cruéis de outras crianças da Escola</i></p>

	<i>Fundamental Joe Shoemaker, em Denver, nos EUA.”</i>
--	--

Fonte: elaborada pelo autor para mostrar as partes das notícias que apresentam a motivação para o suicídio.

Nelas, o suicídio parece ser mostrado como saída para os problemas que a pessoa estava vivendo. André Trigueiro (2015) afirma que “deve-se evitar transformar o evento que deflagrou a crise como sendo a única causa do suicídio”. Ele não deve ser interpretado isoladamente. Por isso, apresentar um motivo não é recomendado.

A matéria de número 3 (p. 70) mostra um tipo de caso mais comum presente nos jornais. São os homicídios seguidos de suicídio. “*O policial militar Delmar Camargo, 45, matou a tiros a ex-companheira, o filho e tirou a própria vida na noite dessa sexta-feira (28), informou a corporação*” (G1, 2018)<sup>15</sup>. A ABP (2017) aponta que:

Normalmente, o suicídio vira notícia em cinco situações: Quem morreu é uma figura pública ou celebridade; o suicídio foi precedido de assassinato, este último perpetrado por quem se matou; atos terroristas, como nos casos de homens-bomba; o suicídio provocou problema que afetou a coletividade (por exemplo, engarrafamento); exposição do caso visando o sensacionalismo (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA, 2017, p. 4).

Além disso, essa matéria fala detalhadamente sobre como aconteceu o crime, o que ocorre também na de número 12 (p. 85), ambas envolvendo menores de idade. Esse tipo de relato foge muito aos critérios estabelecidos pelos manuais aqui citados. Na notícia 12 é apresentado todo o caminho que o pai percorreu com a criança até a realização do ato:

*Na manhã desta segunda-feira, 29, o motoboy Carlos Ti On Martins Kon, de 41 anos, carregou o filho de 4 anos nos braços, ultrapassou uma fita de isolamento que o separava de um parapeito no 17.º andar do Fórum Trabalhista Ruy Barbosa, na Barra Funda, zona oeste de São Paulo, e saltou (ESTADÃO, 2016)<sup>16</sup>.*

Ainda na notícia de número 3, também é relatado detalhes de como a situação aconteceu, desde a tentativa do policial de retaliação do relacionamento até

<sup>15</sup> Disponível em <<https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2018/09/29/policial-mata-ex-companheira-e-o-filho-e-comete-suicidio-em-seguida-em-camboriu-diz-pm.ghtml>> acesso em 19/09/2018

<sup>16</sup> Disponível em <<https://sao-paulo.estadao.com.br/noticias/geral,pai-mata-o-filho-e-se-suicida-em-forum-de-sao-paulo,10000072716>> acesso em 19/09/2018

o momento do crime. O manual da OMS (2000) diz que “devem ser evitadas descrições detalhadas do método usado e de como ele foi obtido”. Essa cobertura exagerada causa um impacto muito forte em potenciais suicidas.

O suicídio de celebridades, presente nas matérias 2, 4 e 5 (páginas 68, 72 e 73 respectivamente), também está entre os mais prováveis de aparecerem na mídia. Como vimos no primeiro capítulo, um dos critérios de noticiabilidade é o grau e nível hierárquico dos indivíduos. Acontecimentos envolvendo personalidades conhecidas têm mais chances de estar entre as pautas dos jornais. Porém, no caso de suicídio, deve manter a mesma cautela na apuração e na escrita sobre a morte. André Trigueiro (2015, p. 52) aponta que nos casos de celebridade o efeito de repetição é muito grande, ainda mais entre jovens. Consultar os familiares, fontes confiáveis e especialistas na apuração da notícia é essencial.

Uma das matérias que mais chamou a atenção é a de número 7 (p. 77). Nela são encontrados erros gravíssimos na divulgação de suicídio. Primeiro por conta da foto do corpo no chão e segundo por conta do vídeo que aparece ao final da matéria mostrando toda a cena do suicídio. O garoto, menor de idade, não tem a identidade revelada, seu rosto aparece embaçado na imagem e no vídeo também não é possível identificá-lo. Porém, exposições dessa maneira são muito chocantes e desnecessárias. Além disso, a matéria mostra o local do ocorrido, o método utilizado e apresenta um vídeo com pessoas incentivando o garoto a se jogar e, logo após, a queda.

Um dos erros mais comuns entre as notícias analisadas é a divulgação do método utilizado pela vítima, presente nas matérias de números 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 12, como mostra o quadro abaixo.

**Quadro 2:** Notícias que apresentam os métodos utilizados pelas vítimas de suicídio

<b>Título da notícia e página</b>	<b>Apresenta o método utilizado pela vítima</b>
Notícia 2 página 68 <i>“Ator Mark Salling, de ‘Glee’, morre, aos 35 anos”</i>	<i>“De acordo com TMZ, a polícia encontrou o corpo do ator enforcado em uma árvore.”</i>
Notícia 3 página 70 <i>“Policial mata ex-</i>	<i>“[...] Exaltado, ele deu dois tiros na porta, invadiu o apartamento, deu uma coronhada na cabeça da ex e</i>

<i>companheira e o filho e comete suicídio em Camboriú, diz PM</i>	<i>atirou duas vezes na cabeça dela. Depois, foi ao quarto de Davi e atirou na cabeça dele também. Na sequência, o policial se matou</i> ”.
Notícia 4 página 72 <i>“Peu Sousa, ex-guitarrista de Pitty, é encontrado morto em casa, na BA”</i>	<i>“Segundo a polícia, ele estava com um cinto de couro amarrado ao pescoço”</i> .
Notícia 5 página 73 <i>“Músico Champignon é encontrado morto em sua casa em SP”</i>	<i>“Champignon foi encontrado morto com um tiro na boca”</i>
Notícia 6 página 76 <i>“Homem de 42 anos comete suicídio por enforcamento em Igreja Nova”</i>	<i>“De acordo com as informações policiais, Rosenildo de Souza foi encontrado com uma corda enrolada no pescoço e já sem vida em um dos cômodos da casa”</i>
Notícia 7 página 77 <i>“Jovem comete suicídio em Curitiba após ser incentivado aos gritos de 'pula, pula!'”</i>	<i>“Depois de 50 minutos de negociações com o corpo de bombeiros, jovem de 17 anos se dispôs a descer da passarela de onde ameaçava se jogar. No entanto, um coral de ‘pula, pula’ encorajou o garoto, que abriu os braços e se atirou”</i>
Notícia 8 página 79 <i>“Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina é achado morto em shopping; PM fala em suicídio”</i>	<i>“Segundo a Polícia Militar, ele teria subido até o sexto andar do prédio, onde está localizado o cinema, e se jogou no vão central, por volta das 10h30”</i>
Notícia 9 página 81 <i>“Professor de 37 anos comete suicídio em Fernandópolis”</i>	<i>“[...] por ter se enforcado [...]”</i> <i>“[...] passou uma corda no pescoço [...]”</i>
Notícia 10 página 82 <i>“Mulher comete suicídio</i>	<i>“Ela teria se atirado do 23º andar”</i>

<i>em edifício no centro de Balneário Camboriú”</i>	
<i>Notícia 12 página 85 “Pai mata o filho e se suicida em fórum de São Paulo”</i>	<i>“Na manhã desta segunda-feira, 29, o motoboy Carlos Ti On Martins Kon, de 41 anos, carregou o filho de 4 anos nos braços, ultrapassou uma fita de isolamento que o separava de um parapeito no 17.º andar do Fórum Trabalhista Ruy Barbosa, na Barra Funda, zona oeste de São Paulo, e saltou.</i>

Fonte: elaborada pelo autor para mostrar as partes das notícias que apresentam o método utilizado pelas vítimas do suicídio.

Segundo a OMS (2000), pesquisas apontam que a cobertura de suicídio pela mídia tem impacto maior nos métodos utilizados do que na frequência com que é mostrado. Por isso, é mais apropriado não divulgar o método ou então evitar dar detalhes.

A matéria de número 13 (p. 87) apresenta alguns desvios dos critérios, como a divulgação da foto e nome do menor de idade e a possível motivação para o caso. Entretanto, nela contém informações que a maioria não possui. A notícia traz relatos de profissionais especializados, tanto em sexualidade quanto em suicídio, que apresentam como evitar que casos parecidos se repitam, além de dar orientações a respeito do tema.

*De acordo com Fabio Barbirato, psiquiatra infantil da Santa Casa de Misericórdia do Rio, a primeira coisa que pais devem fazer nessa situação é procurar ajuda profissional, de psicólogos ou psiquiatras especializados em desenvolvimento infantil. Isso porque, com apenas 9 anos, a sexualidade ainda não está definida, nem a criança tem capacidade cognitiva de compreender o assunto (EXTRA, 2018)<sup>17</sup>.*

Além disso, é apresentado também o site e telefone do Centro de Valorização da Vida (CVV) para que pessoas em situações vulneráveis possam procurar ajuda. Trigueiro (2015) pontua que é importante “recorrer a fontes confiáveis e comentários de especialistas que estudem o assunto”, pois assim, a matéria traz a credibilidade do profissional. Esses podem ser caracterizados como os pontos positivos dessa matéria.

<sup>17</sup> Disponível em <<https://extra.globo.com/noticias/mundo/menino-de-9-anos-comete-suicidio-apos-contar-colegas-de-escola-que-era-gay-23017086.html>> acesso em 19/09/2018

A notícia que se apresentou de forma mais adequada é a de número 14 (p. 90). A vítima era uma celebridade e a matéria foi dada de forma neutra e simples. Não apresenta o método, não fala sobre um motivo para o modelo ter tirado a própria vida, não dá detalhes de sua vida pessoal e de familiares. Nela é apresentado um *post* deixado pela cantora internacional Lady Gaga (amiga próxima da vítima) onde ela expõe sua tristeza pela perda do amigo, mas também aponta para a necessidade de falar sobre o suicídio, além de que na matéria também contém informações a respeito do CVV.

Com tudo isso, por meio dessa pesquisa qualitativa é possível perceber o que se apresenta no quadro que segue:

**Quadro 3:** Resultado quantitativos dos erros de produção de conteúdo jornalístico

<b>ERROS DE PRODUÇÃO DE CONTEÚDO JORNALÍSTICO</b>	<b>ENCONTRADOS EM</b>
Apresentam a palavra suicídio no título	9 notícias
Cita o método utilizado pela vítima	10 notícias
Apresentam uma motivação para o ato	7 notícias
Divulgou bilhete ou mensagem deixada pela vítima	2 notícias
Divulgou o local do acontecimento	14 notícias
Divulgou foto da vítima	8 notícias
Apresentou outros casos pelo mesmo motivo ou no mesmo local	4 notícias
Apresentou o sofrimento da família ou dramatizou o acontecimento	9 notícias

Fonte: elaborado pelo autor, a partir dos resultados obtidos na análise das notícias de acordo com os manuais apresentados no capítulo.

O quadro mostra que a maioria das notícias não se apresenta adequada nem de acordo com os manuais sobre a melhor maneira de divulgar o suicídio, direcionados aos profissionais da comunicação.

**Quadro 4:** Resultados quantitativos dos acertos de produção de conteúdo jornalístico

<b>ACERTOS DE PRODUÇÃO DE CONTEÚDO JORNALÍSTICO</b>	<b>ENCONTRADOS EM</b>
Citar falas de profissionais especializados	1 notícia
Citar órgãos de apoio e ajuda e respectivos meios de contatos	3 notícias
Se apresenta de acordo com os critérios	1 notícia

Fonte: elaborado pelo autor, a partir dos resultados obtidos na análise das notícias de acordo com os manuais apresentados no capítulo.

Após o estudo e a análise, foi realizada uma proposta de reformulação das notícias, reescrevendo-as seguindo as recomendações adequadas para se noticiar o suicídio na mídia de forma cuidadosa, sem tender ao sensacionalismo e sem dar detalhes que não são de interesse da população.

### **4.3 Proposta de reformulação das notícias**

Por meio da análise realizada no tópico anterior, busca-se desenvolver nesta etapa do trabalho a melhor forma de divulgar o suicídio, por meio da reestruturação das notícias apresentadas nesse capítulo, seguindo as recomendações dos manuais destinados aos profissionais da comunicação. A notícia de número 14 não sofrerá alterações, já que se encontra de acordo com os critérios estabelecidos nos manuais. A numeração permanece a mesma do anexo.

#### **4.3.1 Reformulação do anexo 1**

##### **Adolescente é encontrada morta em Veranópolis**

O fato ocorreu na última quinta-feira, na cidade de Veranópolis, na serra gaúcha. Uma adolescente cometeu suicídio, após ter fotos divulgadas na internet. A família registrou ocorrência na terça-feira na delegacia do município. A polícia está investigando o caso para apurar os responsáveis pelo vazamento das imagens. As informações foram publicadas no jornal Zero Hora.

Se você estiver passando por uma situação parecida ou por dificuldades na vida, procure o CVV, pelo telefone 188, ou um especialista. Não enfrente o problema sozinho. Busque ajuda de profissionais qualificados.

#### 4.3.2 Reformulação do anexo 2

##### **Ator Mark Salling de 'Glee' morre aos 35 anos**

O ator Mark Salling, 35 anos, conhecido pelo papel de Noah "Puck" Puckerman, na série adolescente Glee, desapareceu durante a madrugada de hoje. Um membro da família acionou a polícia, que encontrou o corpo pela manhã em Sunland, Los Angeles. Segundo o site americano TMZ, a polícia suspeita de suicídio. O caso está sendo investigado.

Nascido em Dallas, no Texas, Mark Salling teve uma carreira artística curta. Antes de Glee, onde ele trabalhou regularmente entre 2009 e 2013 (com aparições especiais até 2015), o ator fez pontas no longa Colheita Maldita IV (1996) e em um episódio da série Chuck Norris: O Homem da Lei (1999). Durante o período em que rodava o seriado musical, Salling protagonizou o filme televisivo Rocky Road: Sorvetes à Venda (2014). Fora o trabalho na TV, ele deu aulas de violão e chegou a lançar um disco de rock cristão sob o codinome Jericho.

#### 4.3.3 Reformulação do anexo 3

##### **Policial mata ex-companheira e o filho em Camboriú**

Crime ocorreu no bairro Tabuleiro. Cabo era lotado em Itajaí.

O policial militar Delmar Camargo, 45, matou a ex-companheira, Elenir Teresa de 42 anos, o filho, 3, e tirou a própria vida na noite dessa sexta-feira (28), informou a corporação. O crime ocorreu no bairro Tabuleiro, em Camboriú, no Litoral Norte, por volta das 23h. Camargo era cabo, lotado em Itajaí e estava em processo de exclusão da Polícia Militar, informou o tenente Tiago Ghilardi, do 12ª Batalhão da PM.

O assassinato aconteceu após uma discussão entre o casal, que estava separado havia seis meses. À NSC TV, familiares da mulher disseram que os casos de violência doméstica eram recorrentes e que já tinham feito boletins de ocorrência contra o policial.

A PM disse que vai ser instaurado um Inquérito Policial Militar (IPM) para apurar o caso. O G1 não conseguiu falar com a Polícia Civil.

A Lei Maria da Penha, sancionada em agosto de 2006, protege e previne as mulheres de violência doméstica. Se você estiver passando por isso ou conhece alguém que esteja nessa situação, procure a delegacia mais próxima e faça uma denúncia.

#### 4.3.4 Reformulação do anexo 4

##### **Peu Sousa ex-guitarrista de Pitty é encontrado morto em casa na BA**

Músico morava no bairro de Itapuã, em Salvador. Enterro está marcado para 11h30 da terça-feira (7), na capital baiana.

Peu Sousa, ex-guitarrista da cantora baiana Pitty, foi encontrado morto em sua casa, no bairro de Itapuã, em Salvador. O músico era conhecido pela gravação e composição da música "Equalize" com Pitty, música do disco "Admirável Chip Novo", primeiro álbum da artista, que a projetou nacionalmente. A família soube do ocorrido nesta segunda-feira (6). A informação da morte do guitarrista foi confirmada pelo irmão, Lahiri Galvão, que não deu detalhes sobre o caso. De acordo com a Polícia Civil da Bahia, a morte foi provocada por suicídio. O corpo de Peu Sousa foi liberado na manhã desta segunda-feira do Instituto Médico Legal (IML).

Na Bahia, o músico já tocou com artistas como Rebeca da Matta, Emanuelle Araújo e Preta Gil. O músico tocou com Pitty no Festival de Verão Salvador, edição de 2004. A apresentação aconteceu no palco principal do evento. Em setembro de 2008, integrou o grupo Nove Mil Anjos, tocando guitarra. A banda de rock tinha o baixista Champignon (ex-Charlie Brown Jr.), o baterista Junior (irmão de Sandy) e o vocalista Péricles Carpigiani. Um ano depois, eles fizeram uma pausa e nunca mais voltaram. O único disco foi produzido por Sebastian Krys, que já trabalhou com Sandy & Junior e faturou 11 Grammys (7 deles Latinos).

Amigos e familiares manifestaram seus sentimentos pela morte do cantor nas redes sociais.

#### 4.3.5 Reformulação do anexo 5

##### **Músico Champignon é encontrado morto em SP**

## Polícia investiga o caso

O ex-integrante da banda Charlie Brown Jr., Luiz Carlos Leão Duarte Junior, conhecido como Champignon, foi encontrado morto na madrugada desta segunda-feira (9) em seu apartamento na região do Morumbi. O baixista tinha 35 anos e estava em seu segundo casamento.

Policiais militares e uma equipe do Samu já encontraram Champignon morto quando chegaram ao local. O corpo do baixista foi retirado do apartamento por funcionários do Instituto Médico-Legal (IML) pouco antes das 5h. O delegado disse que o caso vai continuar na delegacia da região, descartando inicialmente o envio do inquérito para setor especializado em assassinatos, o Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP). O caso será registrado como suicídio no 89º Distrito Policial, em São Paulo.

### **Trajetória**

Champignon tinha 35 anos e nasceu em Santos, litoral paulista. O músico lançou vários discos com a banda Charlie Brown Jr, que deixou em 2005, após brigas com o vocalista Alexandre Magno Abrão, o Chorão.

Nessa época, participou de outros projetos, como o grupo Nove Mil Anjos, que tinha Junior Lima (irmão de Sandy) na bateria. Em 2011, Champignon retornou ao Charlie Brown Jr. fazendo com que a banda voltasse a contar com a presença dos quatro integrantes da formação original de 1992: Marcão, Champignon, Chorão e Thiago Castanho, além do baterista Bruno Graveto, que passou a integrar o grupo em 2008.

#### 4.3.6 Reformulação do anexo 6

### **Homem é encontrado morto em Igreja Nova**

Um homem de 42 anos foi encontrado morto neste domingo, 07 de outubro, em uma residência no Centro de Igreja Nova, no Baixo São Francisco alagoano. Peritos do Instituto de Criminalística foram acionados e estiveram no local para realizar os primeiros levantamentos. Após ser periciado, o cadáver foi conduzido por uma equipe do Instituto Médico Legal (IML) para a sede do órgão em Arapiraca,

onde foi submetido à necropsia antes de ser liberado para sepultamento. De acordo com as informações policiais, a vítima cometeu suicídio.

#### 4.3.7 Reformulação do anexo 7

##### **Jovem morre em Curitiba**

Um adolescente de 17 anos morreu após uma queda em um viaduto de Curitiba. O jovem chegou a ser socorrido e levado ao Hospital do Trabalhador, mas devido aos ferimentos graves não resistiu e faleceu horas depois. O corpo foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) para perícia. As informações são da imprensa local e do Banda B.

#### 4.3.8 Reformulação do anexo 8

##### **Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina é encontrado morto**

Luiz Carlos Cancellier, o reitor da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) foi encontrado morto em Florianópolis, nesta segunda-feira (2). A primeira evidência para identificar o corpo foi a carteira de motorista encontrada no bolso do reitor. O corpo foi encaminhado ao IML (Instituto Médico Legal). A Polícia Civil irá iniciar as investigações nesta tarde. Segundo a Polícia Militar, o reitor cometeu suicídio.

Cancellier era bacharel, mestre e doutor em Direito, além de especialista em Gestão Universitária e Direito Tributário. Antes de assumir a reitoria, foi chefe do Departamento de Direito da UFSC, entre 2009 e 2011, e diretor do Centro de Ciências Jurídicas, entre 2012 e 2016.

A UFSC é considerada, em alguns rankings, uma das dez melhores do Brasil. A universidade possui cerca de 40 mil alunos e mais de 1.500 professores, quando somados docentes, discentes, funcionários, terceirizados e outros. Cerca de 50 mil pessoas circulam pelos cinco campi da instituição diariamente.

#### 4.3.9 Reformulação do anexo 9

##### **Professor é encontrado morto em Fernandópolis**

Um professor de 37 anos morreu na madrugada deste domingo, dia 7, após ficar algumas horas internado na Santa Casa de Fernandópolis, por conta de uma

tentativa de suicídio. A vítima foi socorrida e levada para o Pronto Socorro da Santa Casa, mas não resistiu e morreu por volta das 4h00.

#### 4.3.10 Reformulação do anexo 10

##### **Mulher é encontrada morta em Balneário Camboriú**

Na manhã desta terça-feira, uma mulher, cuja identidade não foi identificada, cometeu suicídio no centro de Balneário Camboriú. A polícia esteve no local e encaminhou o corpo para o Instituto Médico Legal. Familiares e amigos pediram privacidade nesse momento.

##### **Programas e grupos de apoio à vida**

O atendimento do programa atua com plantão 24h pelo telefone (47) 99982-2322, para ligações e whatsapp. O atendimento presencial é realizado em dois polos – Espaço Família, na Rua Itália, 1059, Bairro das Nações, que atende das 13h às 19h e no Programa de Acolhimento e Inclusão Social (PAIS), situado na Rua Bom Retiro, 1251, Bairro dos Municípios, das 8h às 12h e das 13h às 18h. Grupos de apoio focais, com profissionais especializados para reuniões semanais também estarão disponíveis.

Igrejas de Balneário Camboriú realizarão Grupos Focais de Apoio, onde ocorrerão rodas de conversas sigilosas, organizadas por voluntários dispostos a apoiar pessoas que necessitam de ajuda. Os espaços são abertos à toda comunidade e gratuitos.

Casa da Família- Igreja Luz da Vida, terças-feiras, 14h às 17h, Rua Uganda, 312, Bairro das Nações.

Ministério Frutificar, quartas-feiras, 17h, Rua Concórdia, 146, Bairro dos Municípios.

Convivência Cristã, quintas-feiras, 14h, Avenida do Estado, 1231, Bairro Ariribá.

Igreja Embaixada do Reino de Deus, quintas-feiras, 16h, Rua 1950, 915, Centro.

Igreja Sara Nossa Terra, quintas-feiras, 17h, Rua Israel, 505, Bairro das Nações.

Igreja Bola de Nove, quintas-feiras, 20h, Avenida do Estado, 762, Ariribá.

Outras igrejas de diversas religiões também abrirão grupos de apoio. Os horários e datas estão sendo organizados.

#### 4.3.11 Reformulação do anexo 11

### **Homem é encontrado morto no Fórum do Trabalhador em Barra Funda**

O prédio permaneceu fechado após o ocorrido

De acordo com a polícia, um homem foi encontrado morto na manhã desta terça-feira no subsolo do Fórum do Trabalhador Ruy Barbosa, no bairro Barra Funda, em São Paulo. O prédio está fechado. Duas viaturas do Corpo de Bombeiros estiveram no local e conduziram o corpo para o IML. Segundo informações, a vítima cometeu suicídio.

#### 4.3.12 Reformulação do anexo 12

### **Pai mata filho e se mata em São Paulo**

Na manhã desta segunda-feira, 29, um homem identificado como Carlos Ti On Martins Kon, de 41 anos, matou o filho e cometeu suicídio no Fórum dos Trabalhadores Ruy Barbosa, em Barra Funda, zona oeste de São Paulo. A polícia está investigando o caso.

#### 4.3.13 Reformulação do anexo 13

### **Menino de 9 anos morre em Denver EUA**

Um garoto de 9 anos morreu na última quinta-feira, dia 23, na cidade de Denver, EUA. A mãe da criança, Leia Pierce, contou em entrevista ao jornal “Denver Post” que há algumas semanas atrás o menino havia dito que era homossexual e sofreu bullying no colégio onde estudava. A morte foi causada por suicídio.

### **Comissão de conselheiros foi instalada na escola de Jamel**

O Distrito Escolar do Condado de Denver instalou uma comissão de conselheiros para os estudantes da escola de Jamel. Cartas foram enviadas aos pais na sexta-feira, lamentando a morte de Jamel, “uma perda inesperada para a nossa comunidade escolar”, e aconselhando as famílias a ficarem atentas a sinais de estresse nas crianças.

“Nosso objetivo é ajudar vocês a contarem a notícia aos seus filhos da forma mais apropriada possível, com todo o apoio necessário. Então, sintam-se à vontade para nos procurar para saberem como lidar com a situação”, diz a carta.

Em entrevista à BBC, Will Jones, porta-voz do distrito, afirmou que os professores da Escola Fundamental Joe Shoemaker “estão criando um espaço para os estudantes compartilharem como estão se sentindo e processarem suas emoções”. Professores do 4º e do 5º ano se reunirão com as famílias individualmente:

— Nossa prioridade é cobrir todas as questões envolvidas neste caso, para manter todos os estudantes seguros e revisar de forma justa e completa os fatos envolvidos nesta trágica perda.

Apesar da dor, a mãe do menino tenta alertar as famílias sobre as consequências do bullying.

### **Ajuda profissional é importante, dizem especialistas**

De acordo com Fabio Barbirato, psiquiatra infantil da Santa Casa de Misericórdia do Rio, a primeira coisa que pais devem fazer nessa situação é procurar ajuda profissional, de psicólogos ou psiquiatras especializados em desenvolvimento infantil. Isso porque, com apenas 9 anos, a sexualidade ainda não está definida, nem a criança tem capacidade cognitiva de compreender o assunto.

— Uma criança de 9 anos não tem essa percepção da sexualidade, nem tem interesse sexual. Acho pouco provável que um menino de 9 anos saiba definir isso, porque a sexualidade é construída ao longo da vida. Aos 9 anos, a criança ainda é considerada assexual — explica ele.

Barbirato destaca que os pais precisam estar atentos aos possíveis problemas pelos quais os filhos passam.

— Homossexualidade é normal, não é doença. Mas o estranho é que o menino tenha tido a capacidade de se perceber homossexual ainda aos 9 anos. O que ocorre muitas vezes é uma sexualidade precoce estimulada por fatores externos — diz ele. — Acredito que, talvez, ele estivesse sofrendo transtornos de identidade de gênero ou depressão, e isso não tenha sido observado e tratado corretamente. Os pais precisam dispensar algum tempo em sua rotina diária para conversar com os filhos, jantar, passar um tempo livre com eles. Só assim conhecerão o que preocupa seus filhos.

Segundo a psicóloga Sally Carvalho, especialista em clínica infantil pela PUC-Rio, não basta que uma criança que se diz homossexual tenha aceitação e apoio dentro da própria família. Ela precisa, também, se sentir aceita pelos grupos sociais nos quais está inserida — e a escola é, em geral, o principal deles. Por isso, além de dar suporte, é importante que qualquer família nessa situação informe à escola e discuta esse assunto com diretores, professores e psicólogos.

— No caso de Jamel, quando ele disse "mãe, eu sou gay", ele estava dizendo "mãe, eu sou gay, o que eu faço?". Era um pedido de orientação, de ajuda. Ele teve como resposta que é amado pela família, o que é muito importante, mas não costuma bastar. Ele também tinha a necessidade de ser aceito pelo grupo, ainda mais em se tratando de uma criança. A mãe, por não ser orientada sobre como lidar com o assunto, não falou sobre essa questão com a escola e com os responsáveis por outros ambientes que o filho pudesse frequentar. Ela pode ter subestimado a situação. A família deveria, ao tomar conhecimento, ir à escola e, junto à coordenadora e ao psicólogo, falar para a turma. Isso contribuiria para que o menino fosse mais protegido contra o bullying — afirma Sally.

A poucos dias do início da campanha Setembro Amarelo, dedicado à prevenção ao suicídio, a psicóloga ressalta que é importante falar sobre o assunto. Só assim é possível, segundo ela, evitar que mais pessoas — inclusive crianças — cheguem ao extremo. Sally defende o fim do tabu em torno do suicídio.

— A sociedade tem que ficar mais aberta a discutir isso. Tratar como tabu ou como vergonha é ruim — pontua ela.

Já quanto à descoberta da sexualidade ainda na infância, Sally defende que esse entendimento ocorre em fases diferentes da vida para cada indivíduo. De acordo com ela, alguns compreendem sua própria sexualidade ainda crianças, enquanto outros só vão articular isso mais tarde. Isso vale, claro, para heterossexuais ou homossexuais.

— Pode ser que uma criança com 9 anos já perceba como é a própria sexualidade. Já outras pessoas podem racionalizar isso só anos depois. Só que, se essa sexualidade não for o que a sociedade como um todo espera da pessoa, o que é o caso dos homossexuais, pode haver um conflito interno. Isso é gerado por um sentimento de exclusão do grupo — destaca ela.

**Acesse aqui o site do Centro de Valorização da Vida (CVV) para buscar apoio emocional. O telefone do CVV é 188.**

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pouca divulgação de suicídio na mídia despertou o interesse de estudar o assunto de forma mais aprofundada. Como resultado desse estudo, percebe-se que os meios de comunicação não noticiam suicídios frequentemente, por medo de gerar imitação por parte de pessoas vulneráveis e por conta do tabu que gira em torno dele. Dessa forma, a mídia omite falar sobre o suicídio, como se esse problema não existisse. Porém, essa não é a melhor forma de lidar com a situação. O suicídio é uma questão de saúde pública que tem a informação como seu maior meio de prevenção. Então, o jornalista tem a responsabilidade de noticiá-lo.

A partir do estudo realizado por meio deste trabalho, foi possível confirmar a hipótese de que o jornalista pode (e deve) noticiar o suicídio, de forma cuidadosa, responsável e ética, atuando em prol do bem social. O jornalismo exerce grande importância na prevenção e conscientização deste problema e nossa atuação vai além de somente mostrar que a morte autoprovocada é real e mais comum do que se pensa. Nós podemos contribuir para essa mudança.

A divulgação de notícias como chacina, assaltos, sequestros e diversos outros crimes também poderia ser considerado como um gatilho para a reprodução do acontecimento por outras pessoas, mas não é, e notícias desse porte são divulgadas normalmente. Então, o suicídio não deveria ser visto dessa forma. Por isso essa barreira deve ser quebrada. É enfrentando o tabu e o preconceito que se abre caminho para mais debate a respeito, para novas formas de atendimentos e programas de prevenção.

O tema é tão complexo que os órgãos de saúde mais importantes do mundo criaram os manuais, citados no decorrer do trabalho, que explicam detalhadamente como se deve lidar com o caso. Esses manuais não foram desenvolvidos somente para os jornalistas e, sim, para vários profissionais ligados ao tema, o que mostra que todos necessitam de capacitação e ensino a respeito.

Com tudo isso, após a análise realizada por meio de 14 notícias de jornais online sobre suicídio, pôde-se perceber o número reduzido de matérias sobre o tema e a falta de critérios utilizados para a escrita delas. Os erros normalmente são os

mesmos, o que traz a percepção de que os jornalistas não têm conhecimento a respeito dos manuais de como noticiar o suicídio.

Foi possível perceber que das 14 notícias analisadas, nove apresentam a palavra suicídio no título; dez citam o método que a vítima utilizou para tirar a própria vida; sete apresentam um motivo para o suicídio; duas divulgaram bilhetes ou publicações em redes sociais deixados pela vítima; todas falaram o local do acontecimento; oito divulgaram foto da pessoa; quatro citaram outros casos pelo mesmo motivo ou no mesmo local e, nove apresentaram sofrimento da família ou pessoas mais próximas ou dramatizaram a situação. Apenas uma das 14 se mostrou mais adequada dentro de todos os critérios citados no capítulo intitulado “Suicídio e Imprensa”.

Para mudar esse quadro, é preciso capacitá-los, e essa capacitação pode acontecer tanto antes da vida profissional como já no decorrer do mercado de trabalho. Uma sugestão é que nas faculdades de jornalismo, temas polêmicos como esse sejam abordados e sejam apresentados os manuais explicando qual a melhor forma de noticiá-los, para que os alunos – futuros jornalistas – tenham conhecimento a respeito. Já no mercado de trabalho, os supervisores podem realizar treinamentos com seus subordinados, deixando-os cientes das novidades para a área. Além de que o interesse particular de cada um em estar sempre se atualizando é de extrema importância.

Portanto, os objetivos da pesquisa foram atingidos, apresentando a melhor maneira de divulgar o suicídio na mídia, com cautela e seguindo as informações dos especialistas, e confirmando que o jornalismo tem um papel muito importante e significativo na prevenção de casos.

## 6 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Ana Filipa. **Análise Psicológica: Efeito de Werther**. Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, sociais e da vida. Ana Filipa Almeida. 2000, 1 (XVIII): p. 37-51.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA. **Comportamento suicida: conhecer para prevenir, dirigido para profissionais de imprensa**. Associação Brasileira de Psiquiatria / Conselho Federal de Medicina. 2017

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA. **Suicídio: informando para prevenir**. Associação Brasileira de Psiquiatria, Comissão de Estudos e Prevenção de Suicídio. Brasília: CFM/ABP, 2014. 52 p.

BOTEGA, Neury José. **Crise suicida: avaliação e manejo** [recurso eletrônico] / Neury José Botega. – Porto Alegre: Artmed, 2015. e-PUB.

CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA. Site Oficial. Disponível em <<https://www.cvv.org.br/o-cvv/>> Acesso em 26.set. 2018

CORREIO BRAZILIENSE. **Crescem os casos de suicídio entre idosos no Brasil**. Disponível em <<http://especiais.correiobraziliense.com.br/crescem-os-casos-de-suicidio-entre-idosos-no-brasil>> Acesso em 24.set.2018

DAPIEVE, Arthur Henrique Motta. **Suicídio por contágio – A maneira pela qual a imprensa trata a morte voluntária**. Rio de Janeiro, 2006. 172p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

DEPARTAMENTO DE PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA. **Pesquisa brasileira de mídia 2016 – hábitos de consumo de mídia pela população brasileira**. 2016. Disponível em: <<http://pesquisademidia.gov.br/#!/Geral/details-917>> Acesso em 01.mai.2018

DURKHEIM, Émile. 1958-1917. **O suicídio: estudo de sociologia**. Émile Durkheim; tradução Mônica Stahel - São Paulo: Martins Fontes, 2000.

**ESTADÃO.** Pai mata o filho e se suicida em fórum de São Paulo. **2016.** Disponível em <<https://sao-paulo.estadao.com.br/noticias/geral,pai-mata-o-filho-e-se-suicida-em-forum-de-sao-paulo,10000072716>> Acesso em 19.set.2018

**EXTRA. Menino de 9 anos comete suicídio após contar a colegas de escola que era gay.** 2018. Disponível em <<https://extra.globo.com/noticias/mundo/menino-de-9-anos-comete-suicidio-apos-contar-colegas-de-escola-que-era-gay-23017086.html>> Acesso em 19.set.2018

**FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS. Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros.** Federação Nacional dos Jornalistas. Vitória. 2007

**FOLHA DE SÃO PAULO. Com morte de 'Getulinho', suicídio atinge três gerações da família Vargas.** 2017 Disponível em <<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2017/07/1902226-com-morte-de-getulinho-suicidio-atinge-tres-geracoes-da-familia-vargas.shtml>> Acesso em 30.out.2018

**FONTENELLE, Paula. Prevenção do Suicídio.** 2016. Disponível em: <<https://www.prevencaosuicidio.blog.br/>> Acesso em 26.set.2018

**G1. Policial mata ex-companheira e o filho e comete suicídio em Camboriú, diz PM.** 2018. Disponível em <<https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2018/09/29/policial-mata-ex-companheira-e-o-filho-e-comete-suicidio-em-seguida-em-camboriu-diz-pm.ghtml>> Acesso em 19.set.2018

**GOETHE, Johann Wolfgang Von. Os sofrimentos do jovem Werther / Die Leiden des jungen Werther** (título original). Johann Wolfgang Von Goethe. 1774.

**HOHLFELDT, Antônio; MARTINO, Luiz C.; FRANÇA, Vera Veiga. Teorias da Comunicação: conceitos, escolas e tendências.** Antônio Hohlfeldt, Luiz C. Martino, Vera Veiga França. 13 ed. Petrópolis, RJ. 2013. Vozes

**MARTINO, Luís Mauro Sá. Teoria da comunicação: ideias, conceitos e métodos.** Luís Mauro Sá Martino. 2ª edição. Petrópolis, Rio de Janeiro, editora vozes, 2010.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Prevenção do suicídio: sinais para saber e agir.** Disponível em: <<http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/suicidio>> Acesso em 15.agost.2018

MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS ESTRATÉGICAS. **Agenda de Ações Estratégicas para a Vigilância e Prevenção do Suicídio e Promoção da Saúde no Brasil: 2017 a 2020.** 2017. Brasília. Disponível em <<http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/setembro/21/Coletiva-suicidio-21-09.pdf>> Acesso em 15.mar.2018

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Taxa de suicídio é maior em idosos com mais de 70 anos.** 2017. Disponível em: <<http://portalms.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/29691-taxa-de-suicidio-e-maior-em-idosos-com-mais-de-70-anos>> Acesso em 30.agost.2018.

NEVES, Fernando; CORRÊA, Humberto; NICOLATO Rodrigo. **Suicídio e cultura: uma proposta para o fortalecimento da rede de cuidados em saúde mental.** Debates, psiquiatria hoje. O fim à vida: Seis especialistas, sete artigos. Uma edição especial com abordagem aprofundada sobre o suicídio, RJ, nº5, Ano 2, p. 24-29, set/out. 2010. Disponível em: <<https://studylibpt.com/doc/3281989/artigo---associacao-brasileira-de-psiquiatria>> Acesso em 22.out.2018

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Prevenção do suicídio: um manual para profissionais da mídia.** Departamento de Saúde Mental transtornos mentais e comportamentais, Genebra, 2000. Disponível em <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_impresa\\_suicidioms.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_impresa_suicidioms.pdf)> Acesso em 18.mar.2018

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Prevenção do suicídio: um manual para profissionais da saúde em atenção primária.** Departamento de Saúde Mental transtornos mentais e comportamentais, Genebra, 2000. Disponível em <<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencaobasica.pdf>> Acesso em 18.mar.2018

PENA, Felipe. **Teoria do Jornalismo** / Felipe Pena. 2. Ed., 2ª reimpressão – São Paulo: Contexto, 2008.

SHOEMAKER, Pamela J. **Teoria do gatekeeping: construção e seleção da notícia** / Pamela J. Shoemaker, Tim P. Vos; tradução: Vivian Nickel; revisão técnica: Marcia Benetti. Porto Alegre: Penso, 2011. 214p.

SOUZA, Fábio / **Suicídio – Dimensão do Problema e o que Fazer**. Debates, psiquiatria hoje. O fim à vida: Seis especialistas, sete artigos. Uma edição especial com abordagem aprofundada sobre o suicídio, RJ, nº5, Ano 2, p. 6-8. Disponível em: <<https://studylibpt.com/doc/3281989/artigo---associacao-brasileira-de-psiquiatria>> Acesso em 22.out.2018

TERRA. **RS: adolescente comete suicídio após ter fotos íntimas divulgadas na web**. 2013. Disponível em <<https://www.terra.com.br/noticias/brasil/policia/rs-adolescente-comete-suicidio-apos-ter-fotos-intimas-divulgadas-na-web,1b975df8bd472410VgnVCM5000009ccceb0aRCRD.html>> Acesso em 18.set.2018

TRIGUEIRO, André. **Viver é a melhor opção – a prevenção do suicídio no Brasil e no mundo**/ André Trigueiro. - 2ªed. – São Bernardo do Campo, SP: Correio Fraternal, 2015. 192 p.

UOL. **Corpo é achado em Fórum Trabalhista**. 2015. Disponível em <<https://noticias.band.uol.com.br/noticias/100000749461/corpo-e-achado-em-forum-trabalhista.html>> Acesso em 18.set.2018

WOLF, Mauro. **Teorias das comunicações de massa** / Mauro Wolf; tradução Karina Jannini. 6ª edição. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2012.

## 7 ANEXOS

## Anexo 1

POLÍCIA

## RS: adolescente comete suicídio após ter fotos íntimas divulgadas na web

20 NOV 2013 08h02 atualizado às 15h25

0 COMENTÁRIOS

Uma adolescente de 16 anos cometeu suicídio em Veranópolis, na serra gaúcha, após ter fotos íntimas divulgadas na internet.

Ainda tentando entender as circunstâncias que levaram a filha à medida extrema, o pai registrou ocorrência na terça-feira na delegacia do município. O corpo da menina foi encontrado na quinta-feira na casa da família, horas depois de a estudante descobrir que um colega com quem teve um relacionamento havia espalhado uma imagem dela seminua via celular e redes sociais. Em seu Twitter, a adolescente publicou no mesmo dia em que se matou a sua última mensagem. "Hoje de tarde eu dou um jeito nisso. Não vou ser mais estorvo para ninguém", escreveu. As informações foram publicadas no jornal Zero Hora.

SAIBA MAIS

[Pl: polícia investiga morte de garota após vazamento de vídeo íntimo na internet](#)

A imagem divulgada na web teria sido registrada pelo rapaz a partir de uma conversa com ela pela webcam, cerca de seis meses atrás, e divulgado depois que os dois se afastaram. Os jovens eram colegas no segundo ano do Ensino Médio, e há um mês a adolescente namorava outro jovem. Responsável pela investigação, o delegado Marcelo dos Santos Ferrugem pretende enquadrar os responsáveis no artigo 241A do Estatuto da Criança e do Adolescente, que qualifica como crime grave a divulgação de imagens de crianças ou adolescentes em situação de sexo explícito ou pornográfica. Além do autor da imagem, outras pessoas poderão ser responsabilizadas. "Todos os que repassaram cometeram crime", advertiu, que vai pedir perícia do computador da vítima.

No dia 10 de novembro, uma estudante de 17 anos teria cometido suicídio no Piauí após divulgação de vídeo íntimo no Whatsapp. Júlia Rebeca, 17 anos, foi encontrada morta em seu quarto no município de Parnaíba, a 318 quilômetro da capital, Teresina. A família denunciou que a estudante teria se matado após ser espalhada uma gravação em que ela aparece fazendo sexo com duas pessoas - um rapaz e uma outra garota.

Júlia Rebeca foi encontrada enrolada no fio de uma chapinha no último dia 10 de novembro. Em mensagens deixadas suas páginas do Instagram e do Twitter, a estudante pede desculpas à família. "Eu te amo, desculpa eu n ser a filha perfeita mas eu tentei... desculpa desculpa eu te amo muito mãezinha.. desculpa desculpa...!! Guarda esse dia 10.11.13", escreveu.

*Colaborou com esta notícia o internauta D. J. Bressiani, de Caxias do Sul (RS), que participou do vc repórter, canal de jornalismo participativo do Terra. Se você também quiser mandar fotos, textos ou vídeos, **[clique aqui](#)**.*

---

Fonte: Terra

## Anexo 2

veja Palavras cruzadas Eleições 2018 Jair Bolsonaro Newsletter Revista Assine

**Mais vistas**

Mundo Presidente do Chile anuncia que vai à posse de Bolsonaro

Religião Moro sobre convite de Bolsonaro: 'objeto de discussão e reflexão'

Augusto Nunes #SanatórioGeral: Terceiro turno

Política O deputado que falava sozinho

Política Moro diz que irá 'refletir' sobre convite de Bolsonaro para ser ministro

Economia Petrobras reduz em 6,2% preço da gasolina, que tem menor valor em 6 meses

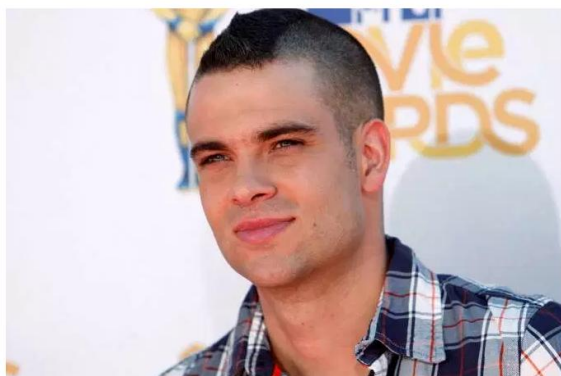
**clear**  
A 1ª COM CORRETAGEM ZERO DE VERDADE.  
EM TODOS OS PRODUTOS. [ABRA SUA CONTA](#)

Entretimento

## Ator Mark Salling, de 'Glee', morre, aos 35 anos

Polícia suspeita de suicídio. Ator se declarou culpado por posse de pornografia infantil em outubro

Por Da redação  
© 30 Jan 2018, 19h08 - Publicado em 30 Jan 2018, 16h33



O ator Mark Salling, da série de televisão 'Glee', na chegada ao MTV Movie Awards em 2010 (Danny Moloshok/Reuters)

O ator **Mark Salling**, 35 anos, conhecido pelo papel de Noah "Puck" Puckerman, na série adolescente **Glee**, foi encontrado morto próximo a um rio, em Sunland, Los Angeles. Segundo o site americano TMZ, a polícia suspeita de suicídio. Em outubro, Salling declarou-se culpado por posse de pornografia infantil.

"Confirmo que Mark Salling faleceu nesta manhã", disse o advogado do ator, Michael Proctor, ao site da revista *People*. "Mark era uma pessoa gentil e amável, alguém de grande criatividade, e estava fazendo seu melhor para corrigir erros sérios. Ele deixa mãe, pai e um irmão. A família agradece o apoio e pede por privacidade neste momento."

De acordo com TMZ, a polícia encontrou o corpo do ator enforcado em uma árvore. As autoridades procuravam por Salling, pois um membro da família teria reportado o desaparecimento do ator durante a madrugada.

### Veja também



Entretimento  
**Ator de Glee se declara culpado por posse de pornografia infantil**  
4 out 2017 - 20h10

Salling foi **preso** em dezembro de 2015 e **indiciado** em maio do ano seguinte após uma denúncia anônima — mais tarde, revelou-se que a denúncia foi feita por uma ex-namorada do ator. Autoridades encontraram uma grande quantidade de imagens e vídeos de pornografia infantil em seu computador e em um drive de memória externa.

### Pela web



**Debby Lagranha? Tente Não Sorrir ao Vê-la Hoje em Dia**  
(Bob's Hideout)



**[Galeria] Revelado: Por que Meghan sempre tem que ficar atrás de Kate**  
(desafomundial)



**Conheça o site indispensável para quem faz compras no**  
(Méliuz)

### Para você



**Os Livros Mais Vendidos do Mês**



**Bono ironiza eleição de Bolsonaro durante show do U2 em Belfast**

### Newsletter

Conteúdo exclusivo para você



Nome



E-mail

Quero Receber



**EDIÇÃO DA SEMANA**  
2606 31/10/2018  
[Acesse o índice](#)

Assine

Leia grátis por 30 dias no  
**GoRead**

Leia também no



Política

**O 38º presidente do Brasil**

Política

**O caminho da vitória**

Ele respondia em liberdade e aguardava a sentença de prisão, que sairia no dia 7 de março. Segundo documentos obtidos pelo site *The Blast* em outubro do ano passado, o ator de 35 anos teria feito um acordo com a Justiça ao confessar. Ele poderia pegar entre quatro e sete anos de prisão.

**Casos de abuso sexual** – Além dos problemas na Justiça envolvendo pornografia infantil, Salling enfrentou duas acusações de abuso sexual de ex-namoradas. Uma mulher de 22 anos alegou ter sido estuprada por ele. Segundo ela, o crime ocorreu pouco depois de os dois terem terminado o namoro. Salling a levou para um quarto para transarem, mas ela desistiu dizendo que “não podia fazer aquilo”. Apesar disso, o ator a teria abrigado a fazer sexo mesmo assim.

Em 2011, ele foi acusado pela então namorada Roxanne Gorzela de ter forçado relações sexuais com ela sem proteção. No acordo, ele foi condenado a pagar 2,7 milhões de dólares de indenização.

## Veja também



Entretenimento  
**Ator de 'Glee' é acusado de estupro de uma ex-namorada**  
 30 out 2016 - 17h10

Nascido em Dallas, no Texas, Mark Salling teve uma carreira artística curta e sem grandes destaques. Antes de *Glee*, onde ele trabalhou regularmente entre 2009 e 2013 (com aparições especiais até 2015), o ator fez pontas no longa *Colheita Maldita IV* (1996) e em um episódio da série *Chuck Norris: O Homem da Lei* (1999). Durante o período em que rodava o seriado musical, Salling protagonizou o filme televisivo *Rocky Road: Sorvetes à Venda* (2014). Fora o trabalho na TV, ele deu aulas de violão e chegou a lançar um disco de rock cristão sob o codinome Jericho.

Confira abaixo um vídeo do ator na série musical:



## NOTÍCIAS SOBRE

GLEE SÉRIES SUICÍDIO

## Mais vistas

- 1 Presidente do Chile anuncia que vai à posse de Bolsonaro
- 2 Moro sobre convite de Bolsonaro: 'objeto de discussão e reflexão'
- 3 #SanatórioGeral: Terceiro turno
- 4 O deputado que falava sozinho
- 5 Moro diz que irá 'refletir' sobre convite de Bolsonaro para ser ministro
- 6 Petrobras reduz em 6,2% preço da gasolina, que tem menor valor em 6 meses
- 7 Sedes do Ibama e do ICMBio são incendiadas no Amazonas
- 8 Vídeo polêmico impediu jantar de Doria com Regina Duarte
- 9 Bolsonaro quer aprovar parte da reforma da Previdência no governo Temer
- 10 Daniel, ex-meia do São Paulo, foi 'brutalmente' assassinado, diz Polícia

## Últimas Notícias



Entretenimento  
**Rock in Rio 2019 terá Muse, Imagine Dragons e Nickelback**  
 30 out 2018, 21h42



Entretenimento  
**"Wanderlust": até de comum acordo, o adultério é um rolo**  
 30 out 2018, 19h55



Entretenimento  
**Os irmãos Felipe e Luccas Neto farão show em estádio de futebol**  
 30 out 2018, 19h49

## Anexo 3

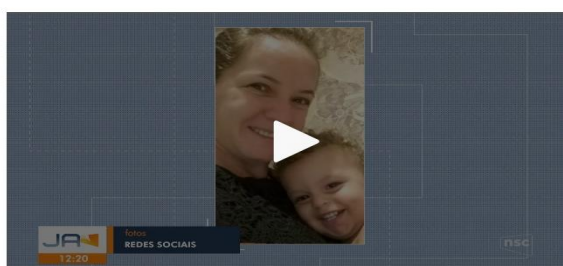


## Policial mata ex-companheira e o filho e comete suicídio em Camboriú, diz PM

Crime ocorreu no bairro Tabuleiro. Cabo era lotado em Itajaí.

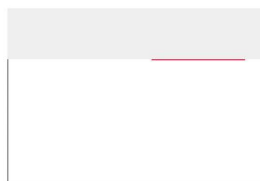
Por G1 SC

29/09/2018 09h19 - Atualizado há 1 mês



Policial mata ex-companheira e o filho e comete suicídio em Camboriú, diz PM

O policial militar Delmar Camargo, 45, matou a tiros a ex-companheira, o filho e tirou a própria vida na noite dessa sexta-feira (28), informou a corporação. O crime ocorreu no apartamento em que moravam Elenir Teresa Ottowicz, de 42 anos, e Davi Ottowicz Camargo, de 3 anos, no bairro Tabuleiro, em **Camboriú**, no Litoral Norte, por volta das 23h.



Ex-companheira e filho de policial foram mortos a tiros em Camboriú. — Foto: Reprodução/Facebook

Camargo era cabo, lotado em Itajaí e estava em processo de exclusão da Polícia Militar, informou o tenente Tiago Ghilardi, do 12º Batalhão da PM.

O casal estaria separado há cerca de seis meses. Na noite dessa sexta, Camargo foi ao apartamento da ex-companheira para buscar o filho, com um buquê de rosas. No local, familiares da mulher faziam um churrasco. Camargo chegou a participar, mas como insistiu em reatar o relacionamento e diante das negativas dela, acabou sendo colocado para fora.

Exaltado, ele deu dois tiros na porta, invadiu o apartamento, deu uma coronhada na cabeça da ex e atirou duas vezes na cabeça dela. Depois, foi ao quarto de Davi e atirou na cabeça dele também. Na sequência, o policial se matou.

As mortes ocorreram na frente da mãe, da irmã, de um sobrinho e de outro filho de Elenir, de 9 anos. À NSC TV, familiares da mulher disseram que os casos de violência doméstica eram recorrentes e que já tinham feito boletins de ocorrência contra o policial.



Policial Delmar Camargo, 45, matou a ex-companheira, o filho e se matou, diz PM. — Foto: Reprodução/ Facebook

A PM disse que vai ser instaurado um Inquérito Policial Militar (IPM) para apurar o caso. O **G1** não conseguiu falar com a Polícia Civil

Veja mais notícias do estado no **G1 SC**

## Anexo 4

globo.com | g1 | globoesporte | gshow | videos

ASSINE JÁ MINHA CONTA E-MAIL ENTRAR >

MENU G1 BAHIA REDE BAHIA

BUSCAR

06/05/2013 11h02 - Atualizado em 06/05/2013 14h39

## Peu Sousa, ex-guitarrista de Pitty, é encontrado morto em casa, na BA

Músico morava no bairro de Itapuã, em Salvador. Enterro está marcado para 11h30 da terça-feira (7), na capital baiana.

Do G1 BA



O guitarrista Peu Sousa em foto do Nove Mil Anjos (Foto: Divulgação)

Peu Sousa, ex-guitarrista da cantora baiana Pitty, foi encontrado morto em sua casa, no bairro de Itapuã, em **Salvador**. A família soube do ocorrido nesta segunda-feira (6).

A informação da morte do guitarrista foi confirmada pelo irmão, Lahiri Galvão, que não deu detalhes sobre o caso.

De acordo com a Polícia Civil da **Bahia**, a morte foi provocada por suicídio. Peu foi encontrado morto pela esposa no quarto do casal. Segundo a polícia, ele estava com um cinto de couro amarrado ao pescoço.

O corpo de Peu Sousa foi liberado na manhã desta segunda-feira do Instituto Médico Legal (IML). Segundo informações do órgão, o corpo foi encaminhado para o Cemitério Bosque da Paz, na capital baiana. O enterro está marcado para 11h30 de terça-feira (7), informou o cemitério.

"Conheço Peu desde os sete anos, está passando um filme na minha cabeça, quando ele chegou em minha casa querendo tocar violão. Essa história é muito triste", disse o produtor e músico baiano Luisão Pereira. Na Bahia, o músico já tocou com artistas como Rebeca da Matta, Emanuelle Araújo e Preta Gil. Com Pitty, ele gravou e escreveu "Equalize", música do disco "Admirável Chip Novo", primeiro álbum da artista, que a projetou nacionalmente. A composição é uma parceria entre eles.



O músico tocou com Pitty no Festival de Verão Salvador, edição de 2004. A apresentação aconteceu no palco principal do evento. (*Confira trecho da apresentação no vídeo ao lado*).

Em setembro de 2008, integrou o grupo Nove Mil Anjos, tocando guitarra. A banda de rock tinha o baixista Champignon (ex-Charlie Brown Jr.), o baterista Junior (irmão de Sandy) e o vocalista Péricles Carpigiani. Um ano depois, eles fizeram uma pausa e nunca mais voltaram. O único disco foi

produzido por Sebastian Krays, que já trabalhou com Sandy & Junior e faturou 11 Grammys (7 deles Latinos).

saiba mais

**"Tomei susto quando soube", diz Junior, sobre morte de Peu Sousa**

Junior Lima, que foi companheiro de banda de Peu Sousa, **comentou a morte do músico**. "Tomei um susto quando soube do falecimento do Peu (guitarrista da 9MA)! Vou rezar pela família dele!", escreveu Junior em seu perfil no Twitter.

A roqueira baiana Tati Trad, que realizou o projeto Candy Dandy Bandy no início de 2012 com Peu, falou na manhã desta segunda com o **G1**. "Peu era um cara incrível, um músico excelente, uma pessoa muito especial e que vai fazer muita falta", disse. O músico Fábio Trad, também integrou o projeto.

Pitty, com quem Peu gravou faixas como "Equalize", também lamentou a morte no Twitter: "Muito, muito triste com essa notícia. Tanta história partilhada desde a adolescência... Fica na memória o músico incrível que ele sempre foi. Sem palavras pra expressar o quanto estou sentida. Nunca pensei que teria que escrever isso um dia... Descanse em paz, Peu."

Quer variar o **cardápio?**

### Bahia

Veja tudo sobre >



**Simm tem vagas para confeitador, vendedor e garçom em...**

HÁ 20 MINUTOS



**Suspeito de tráfico que construiu pista de avião...**

HÁ 35 MINUTOS



**lei disponibiliza vaga de estágio para administração em...**

HÁ 1 HORA



**Vereador é afastado em Itamaraju acusado de usar patrimônio...**

HÁ 1 HORA

Brasil +

Música na Bahia +

Pop & Arte +

## Anexo 5

globo.com | g1 | globoesporte | gshow | videos

ASSINE JÁ MINHA CONTA E-MAIL ENTRAR >

MENU

SÃO PAULO

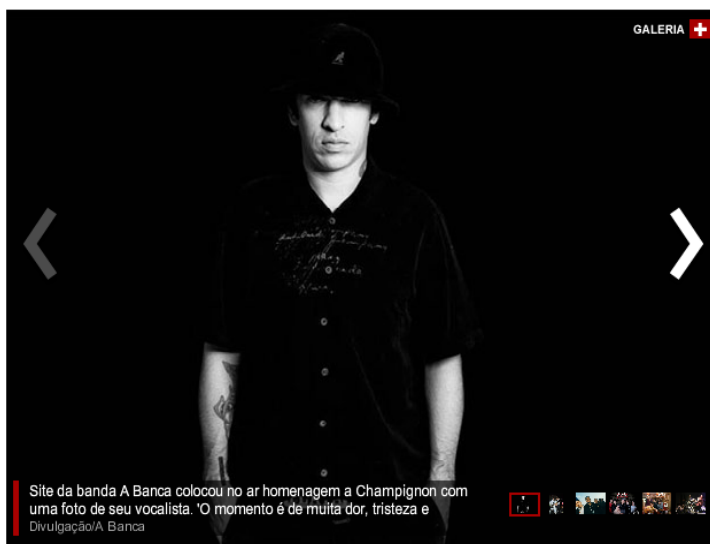
Q BUSCAR

09/09/2013 02h33 - Atualizado em 09/09/2013 13h26

## Músico Champignon é encontrado morto em sua casa em SP

Vizinhos chamaram polícia, após tiro; polícia investiga hipótese de suicídio. Em março, Chorão, parceiro no Charlie Brown Jr., morreu de overdose.

Tatiana Santiago e Leticia Macedo  
Do G1, em São Paulo



O ex-integrante da banda **Charlie Brown Jr.** Luiz Carlos Leão Duarte Junior, conhecido como Champignon, foi encontrado morto com um tiro na boca na madrugada desta segunda-feira (9) em seu apartamento na região do Morumbi.

saiba mais

**FOTOS: imagens da carreira do baixista**

**VEJA REPERCUSSÃO DA MORTE**

**VÍDEOS: CHAMPIGNON**

**Confira entrevista de Champignon ao G1 sobre morte de Peú Souza**

**Sem Chorão, Champignon diz: 'Se a gente ficar em casa, morre também'**

**Champignon não quer imitar Chorão e busca inspiração em Dave Grohl**

O baixista tinha 35 anos e estava em seu segundo casamento. A Polícia Civil investiga se ele cometeu suicídio. Vizinhos disseram que a polícia foi chamada depois de um barulho de tiro vindo do apartamento do baixista por volta de 0h30. Policiais militares e uma equipe do Samu foram ao local e já encontraram **Champignon** morto.

O corpo do baixista foi retirado do apartamento por funcionários do Instituto Médico-Legal (IML) pouco antes das 5h. O caso será registrado como suicídio no 89º Distrito Policial, em São Paulo.

Vizinho do casal, o corretor de imóveis

Alexandre Benaion, de 40 anos, mora no mesmo andar e foi o primeiro a chegar para prestar socorro. "Eu ouvi um tiro, fui ver o que era e o rapaz já estava caído, cheio de sangue", disse. O corretor disse ter ficado surpreso com o suposto suicídio, porque o músico aparentava ser uma pessoa tranquila.



Conheça **três jeitos** de temperar a carne usando alho

### São Paulo

veja tudo sobre >



**Movimentos sociais bloqueiam trecho da Paulista em ato...**

HÁ 49 MINUTOS



**Polícia de SP abre inquérito para investigar racismo...**

HÁ 1 HORA

**Após eleição de Doria, deputados tucanos articulam mudanças no orçamento para 2019**

HÁ 1 HORA



**VÍDEOS: SP2 de terça-feira, 30 de outubro**

HÁ 3 HORAS

Música	+
Música em São Paulo	+
Pop & Arte	+
Santos e Região	+
Últimas notícias	+



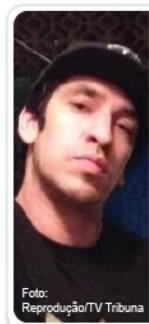


Segundo Benaion, a esposa de Champignon, que se chama Cláudia Campos, está grávida de 5 meses. Após o corpo ter sido achado, Cláudia foi levada para um hospital, em choque. "Ela estava abalada, gritando, não falou nada, só gritava", disse.

Cláudia passou por atendimento no Hospital Metropolitano entre 2h32 e 6h50. O centro médico informou que não vai divulgar detalhes, mas que a alta sinaliza que ela não teve complicações.

O casal morava no apartamento, localizado no 10º andar, há cerca de um ano e seis meses. O imóvel do casal tem três quartos. O corpo foi achado no cômodo onde eram guardados equipamentos musicais e funcionava com um estúdio.

### Morte de Champignon



**Nome:** Luiz Carlos Leão Duarte Junior  
**Apelido:** Champignon  
**Idade:** 35 anos  
**Cidade:** Santos  
**Carreira:** Ficou conhecido como baixista na banda Charlie Brown Jr, que deixou em 2005. Tocou com Junior Lima (irmão de Sandy) na Nove Mil Anjos. Em 2011, Champignon retornou ao Charlie Brown

### Local



Champignon e mulher jantaram com amigos na noite de domingo

Após casal voltar ao apartamento, tiro foi ouvido por volta de 0h30



Corpo do baixista foi retirado pelo IML pouco antes das 5h

Foto: Tatiana Santiago/G1

Mulher foi levada em estado de choque para hospital



Infográfico elaborado em 9/9/2013

O síndico do prédio, Gino Castro, entregou para a polícia as imagens que mostram o músico e a mulher chegando ao prédio, pouco depois da meia-noite deste domingo. Segundo ele, o comportamento de Champignon era "normal, como de qualquer outro morador". "Super tranquilos. Nunca tive nenhuma reclamação. Muito solidário com a molecada do condomínio", disse Castro.

### No imóvel, um tiro

O sargento da Polícia Militar Ronaldo Moreira disse ter encontrado sinal de que apenas um tiro foi disparado. "Nós entramos (no apartamento) tinha uns vizinhos lá dentro, mostraram para a gente o quarto e verificamos o Champignon no chão. Muito sangue. Uma arma na mão dele e achamos uma cápsula da arma e um projétil", disse.

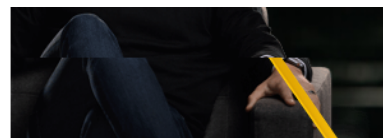
"Ela (mulher de Champignon) falou que eles tinham acabado de chegar do restaurante. Ele se fechou no quarto, ela escutou o estampido, o barulho do tiro, e depois foi pedir ajuda para o vizinho", contou o policial.

Segundo o sargento, a arma do crime é uma pistola calibre 380. Aos policiais que atenderam a ocorrência, Cláudia disse que o baixista tinha a pistola e outras duas armas. A perícia já esteve no apartamento e levou uma sacola preta com objetos.

O delegado seccional Armando de Oliveira Costa Filho disse ao **G1** que é "praticamente inafastável a tese de suicídio" do músico. O delegado disse que o caso vai continuar na

delegacia da região, descartando inicialmente o envio do inquérito para setor especializado em assassinatos, o Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP).

Na época da morte do vocalista do Charlie Brown Jr., coube ao DHPP as apurações, que apontaram que a morte de Chorão foi causada por overdose. No caso de Champignon, as evidências coletadas pela investigação apontam que o próprio músico teria segurado uma pistola 380 na boca e puxado o gatilho.



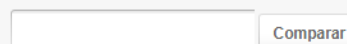
### Shopping



Magazine Luiza  
 Amazon Kindle  
 Paperwhite  
**10 x R\$69,90**



compare preços de



[veja todos os produtos »](#)





Foto divulgada por Claudia Campos, esposa de Champignon, na manhã de domingo (9), antes da morte do músico (Foto: Reprodução/Facebook)

### Trajetória

Champignon tinha 35 anos e nasceu em Santos, litoral paulista. O músico lançou vários discos com a banda Charlie Brown Jr, que deixou em 2005, após brigas com o vocalista Alexandre Magno Abrão, o **Chorão**.

Nessa época, participou de outros projetos, como o grupo Nove Mil Anjos, que tinha Junior Lima (irmão de Sandy) na bateria.

Em 2011, Champignon retornou ao Charlie Brown Jr. fazendo com que a banda voltasse a contar com a presença dos

quatro integrantes da formação original de 1992: Marcão, Champignon, Chorão e Thiago Castanho, além do baterista Bruno Graveto, que passou a integrar o grupo em 2008.



Após a **morte de Chorão**, em 6 de março deste ano, os membros do Charlie Brown Jr. lançaram a banda A Banca, que tinha Champignon como vocalista.

A próxima apresentação do grupo seria no dia 21 de setembro em Recife, Pernambuco, com a turnê "Chorão Eterno", show que homenageava além de Chorão, toda a trajetória da banda Charlie Brown Jr.

### Duas perdas no mesmo ano

Em 2013, Champignon perdeu dois companheiros de banda entre março e maio: o parceiro Chorão e o guitarrista Peu Sousa, ex-colega de Nove Mil Anjos, encontrado morto em maio em sua casa, no bairro de Itapuã, em Salvador.

Chorão morreu por overdose de cocaína, enquanto a morte de Peu foi provocada por suicídio, segundo informou na época a Polícia Civil da Bahia.

Ao **G1**, **Champignon falou sobre as mortes no dia 6 de maio**. "Os dois perderam a fé. Quando perdem a fé, perdem a vontade de viver. Foi mais um dia muito triste", disse o baixista.

"Eu acho que as pessoas, em algum momento da vida, perdem a fé. Independentemente se morrem por droga, ou enforcadas. Se perdem a vida sem culpa de ninguém, acredito que em algum momento perderam a fé", acrescentou.



Movimentação de fãs em frente ao IML, para onde foi levado o corpo de Champignon, após ser encontrado morto com um tiro na cabeça, em

Nilton Fukuda/Estadão Conteúdo

## Anexo 6

Terça-Feira, 30 de Outubro de 2018 Acontece Agora Formação: Secretaria de Saúde investe em práticas acadêmicas f i t y





## PREPARE-SE.



EDITORIAS ▾
BLOGS ▾
SERVIÇOS ▾
VOCÊ ACONTECE ▾
AÚDIOS
VÍDEOS

# ALAGOAS

RSS

A<sup>-</sup> A<sup>+</sup> Enviar Imprimir


OUÇA AO-VIVO

08 Outubro 2018 - 10:15

## Homem de 42 anos comete suicídio por enforcamento em Igreja Nova

0

TWITTER

Compartilhar

Um homem de 42 anos identificado como Rosenildo de Souza Silva foi encontrado morto neste domingo, 07 de outubro, em uma residência situada no Conjunto Habitacional Brito Borges, localizado no Centro de Igreja Nova, no Baixo São Francisco alagoano.

De acordo com as informações policiais, Rosenildo de Souza foi encontrado com uma corda enrolada no pescoço e já sem vida em um dos cômodos da casa. Familiares não souberam precisar o que teria levado o homem a tirar a própria vida.

Peritos do Instituto de Criminalística foram acionados e estiveram no local para realizar os primeiros levantamentos. Após ser periciado, o cadáver foi conduzido por uma equipe do Instituto Médico Legal (IML) para a sede do órgão em Arapiraca, onde foi submetido à necropsia antes de ser liberado para sepultamento.

por **Redação**

Divulgação



Familiares não souberam precisar o que teria levado o homem a tirar a própria vida.

**DESTAQUES DA HOME** VEJA MAIS >

Acusado de matar mulher com mais de 30 facadas em Igreja Nova vai a julgamento

Novos casos de furtos de hidrômetros são registrados no município de Penedo

Unidade de AVC leva serviços especializados a mais de 1.100 alagoanos no HGE

---

PUBLICIDADE



Saúde que faz bem para VISTA

---

vocêacontece.com.br VEJA MAIS >

GENTE

## Anexo 7

**Pragmatismo** Político

f g+ t

NOTÍCIAS EDUCAÇÃO CULTURA SAÚDE HISTÓRIA ELEIÇÕES 2018 CONTATOS QUEM SOMOS

**BLACK NOVEMBER NETSHOES**

	 RS 55,79	 -31% RS 20,65	 -53% RS 939	 -13% RS 121,41	 -33% RS 199,99	 -37% RS 186,99
		 -47% RS 158,64	 -50% RS 99,99	 -40% RS 37,38	 -33% RS 99,99	 -44% RS 27,89
		 -25% RS 229,99	 RS 219,90	 -29% RS 199,90	 -38% RS 27,89	 -5% RS 349,99

Redação Pragmatismo  
Editor(a)

GERAL 09/FEB/2018 Às 21:15 COMENTÁRIOS

Compartilhar G+ t

## Jovem comete suicídio em Curitiba após ser incentivado aos gritos de 'pula, pula!'

Depois de 50 minutos de negociações com o corpo de bombeiros, jovem de 17 anos se dispôs a descer da passarela de onde ameaçava se jogar. No entanto, um coral de 'pula, pula' encorajou o garoto, que abriu os braços e se atirou



Jovem ouve "pula, pula" e se joga de passarela em BR

PODE TRAZER O SINAL DIGITAL PARA A SUA TV AGORA MESMO!

CONVERSOR

Pragmatismo Político  
1.137.709 curtidas

Curtir Página Saiba mais

23 amigos curtiram isso

### Não ao preconceito!

"Não leiam livros de história do Brasil", disse mãe que fantasiou o filho de escravo

**SE LIGA AÍ. ESSE TIME CAMPEÃO**

CONVERSOR + ANTENA

Um adolescente de 17 anos subiu em uma passarela da BR-116, em Curitiba, na manhã da última terça-feira, 6, com o intuito de cometer suicídio.

O Corpo de Bombeiros foi acionado até o local e iniciou uma negociação para que o jovem descesse. Diversas pessoas passaram a acompanhar o trabalho dos bombeiros.

Depois de cerca de 50 minutos, o garoto esboçou a vontade de descer do local, que possui altura de pouco mais de seis metros, segundo os bombeiros. No entanto, um coral de

'pula, pula' encorajou o jovem, que abriu os braços e se jogou.

O garoto, que não terá o nome revelado, foi socorrido com vida ao Hospital do Trabalhador, mas devido aos ferimentos graves faleceu horas depois. O corpo dele foi recolhido pelo Instituto Médico Legal (IML).

O inquérito sobre a morte do adolescente está com a Polícia Civil do município. Não há dúvidas quanto ao suicídio, já que o garoto deixou uma extensa carta, que veio a público horas depois. **As investigações discorrem sobre a atitude de indução ao suicídio.**

Segundo o decreto de lei nº 2.848/1940, induzir ou instigar alguém a se suicidar ou prestar auxílio para que a pessoa faça gera uma pena, que vai de dois a seis anos de prisão, se o suicídio se consuma.

Os vídeos que circulam pelas redes sociais desde o início da tarde de ontem poderão auxiliar a polícia na identificação deles.

Ainda na internet, o caso repercutiu e gerou revolta pela atitude dos populares que testemunharam o episódio. “Brasil de um povo sanguinário, muito bem representado nos políticos que elege”, desabafou um internauta.

“As pessoas gostam de ver a miséria alheia, imaginem se fosse um familiar, será que incentivariam o suicídio? Triste a nossa realidade”, lamentou outro.



*as informações são da imprensa local e do Banda B*

Acompanhe *Pragmatismo Político* no [Twitter](#) e no [Facebook](#)

## Anexo 8

UOL Assine 0800 703 3000 / SAC Bate-papo Notícias Esporte Entrete Universa Famosos TV UOL BOL PagSeguro

Manifesto UOL nas eleições: # Informação Contra o Achismo

## UOL notícias Cotidiano

ÚLTIMAS CIÊNCIA E SAÚDE ECONOMIA INTER JORNAIS POLÍTICA ELEIÇÕES 2018 UOL CONFERE TECNOLOGIA LOTERIAS + CANAIS

## Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina é achado morto em shopping; PM fala em suicídio

Aline Torres  
Colaboração para o UOL, em Florianópolis 02/10/2017 | 12h56



🔊 Ouvir texto 🖨️ Imprimir 📧 Comunicar erro

Luiz Carlos Cancellier, o reitor afastado da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) após uma investigação da Polícia Federal, foi encontrado morto no Beiramar Shopping, em Florianópolis, nesta segunda-feira (2). Segundo a Polícia Militar, ele teria subido até o sexto andar do prédio, onde está localizado o cinema, e se jogou no vão central, por volta das 10h30.

Divulgação



Luís Carlos Cancellier de Olivo

Cancellier havia sido preso no dia 14 de setembro na operação Ouvidos Mucos, da Polícia Federal, e liberado em seguida. A ação apurou supostos desvios de recursos no programa da UAB (Universidade Aberta do Brasil), destinado a cursos de formação de professores à distância com o repasse de bolsas por meio da Fundação Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) – vinculada ao Ministério da Educação.

A primeira evidência para identificar o corpo foi a carteira de motorista encontrada no bolso do reitor.

A área foi isolada por equipes da polícia e da perícia. O corpo foi encaminhado ao meio-dia para o IML (Instituto Médico Legal). Alguns parentes acompanharam o traslado.

Por meio de nota oficial, o BeiraMar Shopping confirmou "que o homem que cometeu suicídio, caindo no vão central, é o reitor da UFSC".

A Polícia Civil irá iniciar assumir as investigações nesta tarde.

Cancellier foi eleito no dia 11 de novembro de 2015. Ele foi empossado em maio do ano seguinte. Era bacharel, mestre e doutor em Direito, além de especialista em Gestão Universitária e Direito Tributário. Antes de assumir a reitoria, foi chefe do Departamento de Direito da UFSC, entre 2009 e 2011, e diretor do Centro de Ciências Jurídicas, entre 2012 e 2016.



Futuro ministro  
Guedes nega intenção de usar reservas internacionais



Vice de Bolsonaro  
Temor pelo futuro da democracia é 'choro de perdedores', diz Mourão

Cadu Rolim/Fotoarena/Folhapress



9.nov.2014 - Campus da Universidade Federal de Santa Catarina em Florianópolis

Cancellier havia sido detido em setembro pela Polícia Federal, junto com outras seis pessoas da universidade. Eles foram liberados um dia após a prisão e respondiam à investigação em liberdade. O reitor foi afastado temporariamente do cargo com o escândalo.

A PF acusava o grupo de participação em uma organização criminosa que teria desviado R\$ 80 milhões de cursos de EaD (Educação à Distância).

Docentes da UFSC, empresários e funcionários de instituições e fundações parceiras teriam atuado para o desvio de bolsas e verbas de custeio por meio de concessão de benefícios a pessoas sem qualquer vínculo com a universidade, segundo a investigação.

A UFSC é considerada, em alguns rankings, uma das dez melhores do Brasil. A universidade possui cerca de 40 mil alunos e mais de 1.500 professores, quando somados docentes, discentes, funcionários, terceirizados e outros. Cerca de 50 mil pessoas circulam pelos cinco campi da instituição diariamente.

Na época da prisão de Cancellier a universidade informou, por meio de nota, que a administração central tinha conhecimento dos procedimentos de apuração que estavam sendo conduzidos pela Corregedoria-Geral da instituição sobre "supostas irregularidades ocorridas em projetos executados desde 2006."

"Sempre mantivemos a postura de transparência e colaboração, no sentido de permitir a devida apuração de quaisquer fatos de modo a atender as melhores práticas de gestão", informou a universidade na época.



**Homem forte da campanha**  
Quem é Onyx Lorenzoni,  
futuro ministro da Casa  
Civil de Bolsonaro



**Renovação política**  
Doze governadores  
nunca foram eleitos para  
cargos no Executivo

Publicidade



## Anexo 9

HOME | NOTÍCIAS | POLÍTICA | NACIONAL | CIDADES | POLÍCIA | ARTIGO | ESPORTES | CLASSIFICADOS

**regiaonoroste.com**

BUSCAR

Terça, 30 de Outubro de 2018

HOMENAGEIE seu ente querido com

AS MAIS LINDAS FLORES e  
ARRANJOS PERMANENTES do:

## Professor de 37 anos comete suicídio em Fernandópolis



07/10/2018 as 14:51 | Fernandópolis | Da Redação

Curtir 501 Compartilhar

### MAIS POLÍCIA



Estado de São Paulo  
**Aluno é preso com facas e arma de airsoft em universidade**



Estado de São Paulo  
**Idoso é agredido com facão durante assalto**



S. J. do Rio Preto  
**Trio é flagrado traficando drogas em**

Um professor de apenas 37 anos morreu na madrugada deste domingo, dia 7, após ficar algumas horas internado na Santa Casa de Fernandópolis por ter se enforcado na casa em que morava com a esposa e filhos. O fato aconteceu no bairro Bernardo Pessuto.

Eber Leandro da Silva Cotrin passou uma corda no pescoço e teria enviado um vídeo para a esposa que estava fora de casa. Ela chegou a ligar para um vizinho para que entrasse na casa dela e evitasse o suicídio.

O vizinho chegou a socorrer a vítima que rapidamente foi conduzida ao Pronto Socorro da Santa Casa, mas não resistiu e acabou morrendo por volta das 4h00.

# BRASQ

COMÉRCIO DE PRODUTOS  
DE LIMPEZA, PISCINAS  
E AUTOMOTIVOS

**3442-3398**  
RUA EUGÊNIO MININEL, 284  
FERNANDÓPOLIS - SP

### MAIS LIDAS



Fernandópolis  
**Morre Arnaldo Pussoli, ex-vereador em Fernandópolis**



Estado de São Paulo  
**Adolescente é achada morta com cadáver enrolado no peçoço**



S. J. do Rio Preto  
**Garota desaparecida é encontrada na casa de amiga**



Araçatuba  
**Jovem de 18 anos morre após sofrer acidente de moto**



Fernandópolis  
**Alunos de medicina fazem protesto contra Universidade Brasil**



S. J. do Rio Preto  
**Garota de 17 anos está desaparecida na região**

## Anexo 10

terça-feira, 30 outubro, 2018

21 °C  
Balneário Camboriú

# BCNOTÍCIAS

Pesquisa...

INÍCIO CIDADE ▾ DIVERSÃO EMPREGOS CASAS NOTURNAS POLICIAL ESPORTES ANUNCIE CONTATO

DELL PEQUENAS EMPRESAS BLACK FRIDAY EM BREVE

ESCOLHA COM ANTECEDÊNCIA.



Início &gt; Cidade

## Mulher comete suicídio em edifício no centro de Balneário Camboriú

26 de setembro de 2018



5 COMPARTILHAMENTOS 39.1k Visualizações

Compartilhar Enviar no Whats

**TROCA TELAS**  
**alienay**

LEVA E TRAZ

(47) 9 9652-1000



Na manhã desta terça-feira, por volta das 9h50, a Polícia Militar atendeu uma ocorrência no edifício Imperador, no centro de Balneário Camboriú, onde uma mulher de 48 anos, aparentemente cometeu suicídio.

Ele teria se atirado do 23º andar.

Em respeito a vítima e familiares, não serão informados maiores detalhes.

Programa **ABRAÇO À VIDA**, uma conversa pode salvar uma vida:

O atendimento do programa atua com plantão 24h pelo telefone (47) 99982-2322, para ligações e whatsapp. O atendimento presencial é realizado em dois polos – Espaço Família, na Rua Itália, 1059, Bairro das Nações, que atende das 13h às 19h e no Programa de Acolhimento e Inclusão Social (PAIS), situado na Rua Bom Retiro, 1251, Bairro dos Municípios, das 8h às 12h e das 13h às 18h. Grupos de apoio focais, com profissionais especializados para reuniões semanais também estarão disponíveis.

**BRDE**

Vende Terreno urbano no Condomínio Residencial Haras Rio do Ouro em Balneário Camboriú

Clique e veja as regras do edital

**MARMORARIA**

**LUX STONE**

Até 12 X Sem Juros

Atendemos toda a Região do Vale do Itajaí

Av. Marginal Oeste nº 434 • Loja 1  
Balneário Camboriú • SC

Marmoraria LuxStone\_sc  
47 3246.5650 / 99169.7605



### Novidades



Empresa garante um pós obra bem feito

29 DE OUTUBRO DE 2018

A obra finalmente acabou, mas os trabalhos não. É chegada a hora da limpeza. Eliminar resíduos de gesso e cimento,...



BC Notícias lança o portal de imóveis imoBC, anuncie gratuitamente!

10 DE OUTUBRO DE 2018

O BC Notícias vem alcançando um público cada vez maior, já somos o primeiro lugar no Google quando pesquisado por...

### Populares de hoje



**GRUPO FOCALIS DE APOIO**

Igrejas de Balneário Camboriú realizarão Grupos Focais de Apoio, onde ocorrerão rodas de conversas sigilosas, organizadas por voluntários dispostos a apoiar pessoas que necessitam de ajuda.

Os espaços são abertos à toda comunidade e gratuitos. Veja:

Casa da Família- Igreja Luz da Vida, terças-feiras, 14h às 17h, Rua Uganda, 312, Bairro das Nações.

Ministério Frutificar, quartas-feiras, 17h, Rua Concórdia, 146, Bairro dos Municípios.

Convivência Cristã, quintas-feiras, 14h, Avenida do Estado, 1231, Bairro Ariribá.

Igreja Embaixada do Reino de Deus, quintas-feiras, 16h, Rua 1950, 915, Centro.

Igreja Sara Nossa Terra, quintas-feiras, 17h, Rua Israel, 505, Bairro das Nações.

Igreja Bola de Nove, quintas-feiras, 20h, Avenida do Estado, 762, Ariribá.

Outras igrejas de diversas religiões também abrirão grupos de apoio. Os horários e datas estão sendo organizados.



### 234 Vagas no Sine de Balneário Camboriú

01

COMPARTILHAMENTOS

02

232 vagas estão disponíveis no Balcão de Empregos de Itajaí

COMPARTILHAMENTOS

03

Prefeitura de Balneário Camboriú abre Processo Seletivo com 35 vagas para Fiscal de Posturas

COMPARTILHAMENTOS



## Anexo 11

UOL HOST PAGSEGURO CURSOS LOJA VIRTUOL **UOL** BUSCA BATE-PAPO EMAIL

**BAND.** Notícias Esporte Entretenimento Vídeos Televisão Programação Rádios +

Jogo Aberto Jornal da Band MasterChef Melhor da Tarde Show do Esporte São Paulo 18°



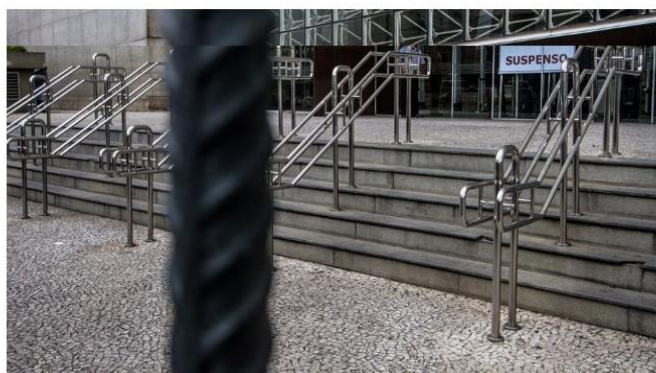
## Notícias.



### Corpo é achado em Fórum Trabalhista

O prédio está fechado e, segundo a polícia, a vítima cometeu suicídio

Da Redação - 5/05/2015 - 13:39 Atualizado em 5/05/2015 - 17:52



Fórum suspende atividades porque corpo é encontrado no prédio (Foto: Carla Carniel/Frame/Folhapress)

De acordo com a polícia, um homem morreu após cometer suicídio no Fórum Trabalhista Ruy Barbosa, localizado na Avenida Marquês de São Vicente, no bairro Barra Funda, em São Paulo. O prédio está fechado porque o corpo foi achado no subsolo na manhã desta terça-feira.

Duas viaturas do Corpo de Bombeiros estiveram no local, mas ainda não há informações sobre o motivo do suicídio.

#### Corpo de funcionário é encontrado em caçamba

MA: Fórum é incendiado após julgamento de prefeito

Em outubro do ano passado, o corpo de uma mulher também foi encontrado no Fórum. A vítima era a servidora Amanda Priscila Santos Costa, que teria caído de um dos andares, na parte interna do prédio.



#### Mais Lidas



- 01 **ELEIÇÕES**  
**Jornal holandês publica bandeira brasileira com suástica formada por chinelos**
- 02 **ELEIÇÕES**  
Petição pede impugnação de deputada que disse para alunos denunciarem professores
- 03 **ELEIÇÕES**  
Futuro ministro da Defesa diz que militares não recebem privilégios da Previdência
- 04 **ELEIÇÕES**  
Após ser eleito, Bolsonaro concede entrevista exclusiva

## Anexo 12

Assine o Estadão • Acervo • Agência Estado • Classificados • Estradão • E+ • #FERA • Jornal do Carro • Link • Paladar • PME • Rádio Eldorado

ESTADÃO São Paulo ASSINE

Deputada aliada do Bolsonaro cria canal anônimo de denúncia contra professo...  
Em crise, Livraria Saraiva fecha 20 lojas  
Boulos: 'Povo sem medo' vai às ruas na próxima terça-feira  
Colômbia nega aliança com Bolsonaro contra Maduro

PUBLICIDADE

Anúncio fechado por Google

Não exibir mais este anúncio

Anúncio? Por quê? ⓘ



## Pai mata o filho e se suicida em fórum de São Paulo

Corpos foram encontrados no saguão do prédio; em bilhete, ele teria escrito: 'às vezes tem um suicida na sua frente e você não vê'

Felipe Resk, O Estado de S. Paulo  
29 Agosto 2016 | 16h02  
Atualizado 31 Agosto 2016 | 10h17

SIGA O ESTADÃO



Carlos Kon abraçou o filho e se jogou de prédio. Foto: Chello Fotógrafo/Futura Press

Na manhã desta segunda-feira, 29, o motoboy Carlos Ti On Martins Kon, de 41 anos, carregou o filho de 4 anos nos braços, ultrapassou uma fita de isolamento que o separava de um parapeito no 17.º andar do Fórum Trabalhista Ruy Barbosa, na Barra Funda, zona oeste de São Paulo, e saltou. A queda terminou com um barulho forte que ecoou pelo saguão, provocando gritaria e tumulto. Pai e filho morreram na hora. A tragédia, a segunda neste ano, encerrou as atividades do fórum mais cedo.

Para a polícia, o crime foi premeditado. Nesta segunda, Kon não tinha nenhuma audiência marcada. Antes de sair de casa, na região de Vila Nova Galvão, limite entre a zona norte da capital e Guarulhos, na Grande São Paulo, o motoboy fez pelo menos duas ligações. Em uma delas, disse à mãe que levaria o filho, Bryan, para "dar uma volta". Na outra, despediu-se de uma amiga e avisou que iria se matar.

A Polícia Civil suspeita que pai e filho foram de ônibus até o fórum. Para agradar a criança, Kon comprou balas e chocolate, e também a vestiu com uma jaqueta do Corinthians. Já o motoboy levava um pente de plástico, celular, isqueiro, cigarro, chaves e R\$ 75 em dinheiro.

BLACK NOVEMBRO NETSHOES

OFERTAS COM ATÉ 85% OFF

NETSHOES

Cupons Estadão

PUBLICIDADE

123 milhas

PASSAGENS AÉREAS em até 50% OFF

Aproveite!

123 milhas

Com Bryan nos braços, o pai ainda parou no cartório do fórum e pediu caneta e papel. Mais tarde, o médico legista encontrou o bilhete que o motoboy escreveu. “Oi, problemas pessoais. Telefone do meu irmão, minha mãe/avó. Bryan filho. Às vezes tem um suicida na sua frente e você não vê.”

O caso aconteceu por volta das 10h50, horário em que o fórum estava cheio, apesar de 70% das audiências serem feitas à tarde. Na queda, Kon fraturou o braço direito e teve o esquerdo amputado. Bryan sofreu fratura craniana e perdeu massa encefálica. Os corpos caíram um do lado do outro. “Foi um alvoroço, correria, gritaria. Todo mundo ficou desesperado”, diz um vendedor, que estava do lado de fora do prédio.

“Um colega de escritório contou que o barulho foi tão forte que parecia uma explosão”, diz o advogado trabalhista Bruno Benevento. Após o crime, as audiências foram imediatamente suspensas e o prédio, evacuado. A Polícia Civil foi acionada às 11h30, e os portões do fórum passaram o resto do dia trancados por cadeados. Os bombeiros também foram chamados.

**Desempregado.** O motivo do suicídio e do assassinato do próprio filho ainda não está claro para os investigadores. Segundo depoimento de dois irmãos, Kon, que era o mais velho deles, não apresentava sinais de depressão, apesar de estar desempregado e de passar por problemas financeiros.

De acordo com eles, a relação com o filho era afetiva. Era Kon quem passava mais tempo com a criança, uma vez que a mãe trabalha. A relação do casal, no entanto, foi descrita como conturbada. Eles moravam juntos havia dez anos, mas, na prática, estariam separados. Só dividiam os custos do imóvel e da criação de Bryan, segundo a polícia. Sob efeito de remédios, a mãe não foi à delegacia.

“Não sabemos se ele matou o filho por gostar muito dele ou para causar remorso na mãe”, diz a delegada Mônica Gamboa, plantonista do 23.º Distrito Policial (Perdizes), responsável pelas investigações. Além de Bryan, Kon tinha uma filha de 17 anos, fruto do seu primeiro casamento. A jovem passou a viver com tias após a morte da mãe, vítima de câncer. Segundo a família, ele nunca aceitou ter perdido a guarda da filha.

**Segurança.** Associações de servidores e magistrados cobram medidas de segurança após mais um caso de suicídio no fórum em 2016. O primeiro foi em março. Dois atos estão marcados para 10 horas e 13 horas. “Os juízes não vão realizar audiência”, diz Fábio Ribeiro da Roca, presidente da Associação dos Magistrados de Justiça do Trabalho da 2.ª Região (AMATRA-2). Em nota, o TRT da 2.ª Região diz que fez intervenções. Entre as medidas está a proibição do acesso às rampas entre os blocos do fórum e madeiramento dos parapeitos dos andares.

**Correção: 30 de agosto de 2016, às 9 horas**

A reportagem foi atualizada para corrigir o sobrenome do advogado trabalhista entrevistado. O correto é Bruno Benevento.

## Anexo 13

globo.com | g1 | globoesporte | gshow | videos

MINHA CONTA E-MAIL ENTRAR



**ANIVERSÁRIO SUPERMERCADOS GUANABARA**

**UNIÃO** 1,79  
Açúcar União kg

**Italac** 1,99  
Leite Longa Vida Italc, Piracanjuba ou Glória Litro

**Glória** 14,98  
Queijo Muçarela (Peça ou Pedago) kg

**Filé de Peito** 7,99  
Filé de Peito de Frango Sadio ou Perdição Bandeja kg

**ANTARCTICA** 1,37  
Cerveja Antarctica ou Brahma Lata 269ml

CLIQUE E CONFIRA AS OFERTAS

OPORTUNIDADE DE EMPREGO ADULTO: O APLICAÇÃO TRATANDO EM TEMPOCÓCULOS E RECOMENDADO ALE CUSTOZOS ANOS DE IDADE OU MAIS. APÓS OS 6 (SEIS) MESES DE IDADE CONTINUE AMAMENTANDO SEU FILHO E CONSUMA NOVOS ALIMENTOS.

OPORTUNIDADES VÁLIDAS NESTA TERÇA, 30/10/2018

---

**EXTRA** 20

Busque no Extra

ASSINE

FOTO VÍDEO

Extra Digital Promoções Acervo O Globo Princípios Editoriais

CAPA NOTÍCIAS POLÍCIA EMPREGO FAMOSOS MULHER TV E LAZER ESPORTE

Notícias Mundo

Facebook Twitter Google+

28/08/18 08:15 28/08/18 18:05 Tweetar G+

## Menino de 9 anos comete suicídio após contar a colegas de escola que era gay



LEIA PIERCE FACEBOOK

Clárisa Pains

Tamanho do texto A A A

DENVER — O debate sobre bullying e suicídio volta à tona após a morte do menino americano Jamel Myles, de 9 anos. Ele teria tirado a própria vida, na última quinta-feira, dia 23, poucos dias após ter dito a seus colegas de classe que era gay, segundo sua mãe, Leia Pierce. Em entrevista ao jornal "Denver Post", ela contou que atribui a atitude desesperada do filho ao deboche e aos comentários cruéis de outras crianças da Escola Fundamental Joe Shoemaker, em Denver, nos EUA.

Leia Pierce relatou ao jornal que, durante as férias de verão, o menino disse a ela pela primeira vez que era homossexual. Logo depois, ele teria contado aos colegas.

**9 comentários**

**Comentários Encerrados**

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os [termos de uso](#), denuncie. Leia as [perguntas mais frequentes](#) para saber o que é impróprio ou ilegal.

**Uma sociedade dita como desenvolvida onde os direitos individuais são "relativamente" respeitados,mas não consegue encontrar uma forma coerente de convivência,que coisa lamentável.....**

Vladslav Dragomir, há 2 meses DENUNCIAR

48 24

Não existe problema nenhum em ser gay, o problema é que com 9 anos esse menino não deveria nem saber o que é isso. Culpa da própria sociedade e da escola que lutam para sexualizar as crianças.

Edcarlos Lustoza de Carvalho, há 2 meses DENUNCIAR

267 108

Bom dia! Acho isso desumano! Seres humanos maltratando seres humanos! Não se faz chacota com ninguém! É só a gente se colocar no lugar do outro.Apesar de eu não concordar com o homossexualismo,tenho...

Elson Martins da Rocha, há 2 meses DENUNCIAR

154 32

InRead invented by Teads

— Ele parecia tão assustado quando me contou. Ele disse: “Mãe, eu sou gay”. Eu pensei que ele estava brincando, então olhei para trás, porque estava dirigindo, e ele estava tão assustado. E eu disse: “E eu continuo amando você” — contou Leila, acrescentando que o filho queria muito contar para seus colegas da escola. — Ele foi para a escola e disse que iria contar para as pessoas que era gay porque estava muito orgulhoso.

As aulas começaram em uma segunda-feira. Quatro dias depois, Jamel foi encontrado morto em casa.

— Quatro dias foi tudo o que durou na escola. Eu nem consigo imaginar o que disseram para ele — lamentou Leila. — Meu filho contou para a irmã mais velha que as crianças da escola disseram a ele para se matar. É tão triste que ele não tenha me procurado.

### Comissão de conselheiros foi instalada na escola de Jamel

O Distrito Escolar do Condado de Denver instalou uma comissão de conselheiros para os estudantes da escola de Jamel. Cartas foram enviadas aos pais na sexta-feira, lamentando a morte de Jamel, “uma perda inesperada para a nossa comunidade escolar”, e aconselhando as famílias a ficarem atentas a sinais de estresse nas crianças.

“Nosso objetivo é ajudar vocês a contarem a notícia aos seus filhos da forma mais apropriada possível, com todo o apoio necessário. Então, sintam-se à vontade para nos procurar para saberem como lidar com a situação”, diz a carta.

Em entrevista à BBC, Will Jones, porta-voz do distrito, afirmou que os professores da Escola Fundamental Joe Shoemaker “estão criando um espaço para os estudantes compartilharem como estão se sentindo e processarem suas emoções”. Professores do 4º e do 5º ano se reunirão com as famílias individualmente:

— Nossa prioridade é cobrir todas as questões envolvidas neste caso, para manter todos os estudantes seguros e revisar de forma justa e completa os fatos envolvidos nesta trágica perda.

Apesar da dor, a mãe do menino tenta alertar as famílias sobre as consequências do bullying. Ela também cobra responsabilização dos pais daquelas crianças que praticam bullying contra outras.

— Nós, pais, devemos ter responsabilidade pelo bullying — afirmou Leila. — Eu acho que os pais devem ser punidos porque, obviamente, eles estão ensinando as crianças a agirem assim ou estão tratando-as dessa forma.


### Ajuda profissional é importante, dizem especialistas

De acordo com Fabio Barbirato, psiquiatra infantil da Santa Casa de Misericórdia do Rio, a primeira coisa que pais devem fazer nessa situação é procurar ajuda profissional, de psicólogos ou psiquiatras especializados em desenvolvimento infantil. Isso porque, com apenas 9 anos, a sexualidade ainda não está definida, nem a criança tem capacidade cognitiva de compreender o assunto.

Publicidade


---

**Pela web** ▶ | ▶




*Fotos constrangedoras na praia que farão você chorar*  
(desafiomundial)

LINK PATROCINADO



*Fotos Horrripilantes do Titanic Encontradas em*  
(Coolimba)

LINK PATROCINADO




*Efeito Agaricus que “obriga” o corpo emagrecer vira*  
(Mulher Saudável)


LINK PATROCINADO

---

**Para você**



Homem mais procurado da Espanha zomba da polícia



Homem vai a delegacia com a cabeça de vítima

---

See how Alzheimer’s disease affects the brain.  
Take our Brain Tour.

▶


alz.org/brain alzheimer's association

Publicidade

---


**As mais lidas**

1



Atriz pornô diz que Trump 'sabe que tem um pênis incomum'

2



Gângster vivido por Johnny Depp no cinema é encontrado morto em prisão

— Uma criança de 9 anos não tem essa percepção da sexualidade, nem tem interesse sexual. Acho pouco provável que um menino de 9 anos saiba definir isso, porque a sexualidade é construída ao longo da vida. Aos 9 anos, a criança ainda é considerada assexual — explica ele.

Barbirato destaca que os pais precisam estar atentos aos possíveis problemas pelos quais os filhos passam.

— Homossexualidade é normal, não é doença. Mas o estranho é que o menino tenha tido a capacidade de se perceber homossexual ainda aos 9 anos. O que ocorre muitas vezes é uma sexualidade precoce estimulada por fatores externos — diz ele. — Acredito que, talvez, ele estivesse sofrendo transtornos de identidade de gênero ou depressão, e isso não tenha sido observado e tratado corretamente. Os pais precisam dispensar algum tempo em sua rotina diária para conversar com os filhos, jantar, passar um tempo livre com eles. Só assim conhecerão o que preocupa seus filhos.

Segundo a psicóloga Sally Carvalho, especialista em clínica infantil pela PUC-Rio, não basta que uma criança que se diz homossexual tenha aceitação e apoio dentro da própria família. Ela precisa, também, se sentir aceita pelos grupos sociais nos quais está inserida — e a escola é, em geral, o principal deles. Por isso, além de dar suporte, é importante que qualquer família nessa situação informe à escola e discuta esse assunto com diretores, professores e psicólogos.

— No caso de Jamel, quando ele disse "mãe, eu sou gay", ele estava dizendo "mãe, eu sou gay, o que eu faço?". Era um pedido de orientação, de ajuda. Ele teve como resposta que é amado pela família, o que é muito importante, mas não costuma bastar. Ele também tinha a necessidade de ser aceito pelo grupo, ainda mais em se tratando de uma criança. A mãe, por não ser orientada sobre como lidar com o assunto, não falou sobre essa questão com a escola e com os responsáveis por outros ambientes que o filho pudesse frequentar. Ela pode ter subestimado a situação. A família deveria, ao tomar conhecimento, ir à escola e, junto à coordenadora e ao psicólogo, falar para a turma. Isso contribuiria para que o menino fosse mais protegido contra o bullying — afirma Sally.

A poucos dias do início da campanha Setembro Amarelo, dedicado à prevenção ao suicídio, a psicóloga ressalta que é importante falar sobre o assunto. Só assim é possível, segundo ela, evitar que mais pessoas — inclusive crianças — cheguem ao extremo. Sally defende o fim do tabu em torno do suicídio.

— A sociedade tem que ficar mais aberta a discutir isso. Tratar como tabu ou como vergonha é ruim — pontua ela.

Já quanto à descoberta da sexualidade ainda na infância, Sally defende que esse entendimento ocorre em fases diferentes da vida para cada indivíduo. De acordo com ela, alguns compreendem sua própria sexualidade ainda crianças, enquanto outros só vão articular isso mais tarde. Isso vale, claro, para heterossexuais ou homossexuais.

— Pode ser que uma criança com 9 anos já perceba como é a própria sexualidade. Já outras pessoas podem racionalizar isso só anos depois. Só que, se essa sexualidade não for o que a sociedade como um todo espera da pessoa, o que é o caso dos homossexuais, pode haver um conflito interno. Isso é gerado por um sentimento de exclusão do grupo — destaca ela.

Acesse [aqui](#) o site do Centro de Valorização da Vida (CVV) para buscar apoio emocional. O telefone do CVV é 188.



3

Temporal amontoa iates de luxo na costa da Itália, e embarcação de Berlusconi é afetada



4

Gerente pede que idoso saia de lanchonete para não assustar os clientes, nos EUA



5

DEM, MDB e militares disputam Minas e Energia em governo Bolsonaro, dizem fontes

Compare  
**techtudo**

OS MELHORES  
PREÇOS DO DIA

Celulares

Publicidade

## Primeira página



BRASIL

Bolsonaro participa de culto com Malafaia no Rio e diz: 'Deus capacita os escolhidos'



RIO

Witzel quer manter Exército no Rio por dez meses após o fim da intervenção



BRASIL

Sérgio Cabral vira réu pela 26ª vez por esquema com restaurante japonês



RIO

Prefeitura do Rio corta 239 equipes de saúde básica; veja as áreas afetadas



BRASIL

STF nega pedido para suspender ação de Lula tocada por Moro na Lava-Jato

É DESCONTO QUE VOCÊ QUER?  
ENTÃO APROVEITE  
80% OFF DO GLOBO.

O GLOBO PREMIUM  
R\$ 5,90/mês

## Anexo 14

veja Palavras cruzadas Eleições 2018 Jair Bolsonaro Newsletter Revista Assine

**Mais vistas**



Mundo  
Presidente do Chile anuncia que vai à posse de Bolsonaro



Radar  
Moro sobre convite de Bolsonaro: 'objeto de discussão e reflexão'



Augusto Nunes  
#SanatórioGeral: Terceiro turno



Política  
O deputado que falava sozinho



Política  
Moro diz que irá 'refletir' sobre convite de Bolsonaro para ser ministro



Economia  
Petrobras reduz em 6,2% preço da gasolina, que tem menor valor em 6 meses

**clear**  
CORRETORA

A 1ª COM CORRETAGEM ZERO DE VERDADE.

EM TODOS OS PRODUTOS.

[ABRA SUA CONTA](#)

Entretimento

## Modelo Zombie Boy é encontrado morto aos 32 anos

O canadense Rick Genest era conhecido pelas tatuagens no corpo e por estrelar o clipe 'Born This Way', de Lady Gaga, que lamentou o suicídio

Por Da redação

3 ago 2018, 09h34 - Publicado em 2 ago 2018, 23h43



O tatuado Zombie Boy: passarelas e clipe de Lady Gaga (François Guillot/AFP)

O modelo canadense Rick Genest, conhecido como **Zombie Boy**, foi encontrado morto nesta quinta-feira em seu apartamento em Montreal. Segundo a rádio local Radio-Canada, a polícia trata o caso como suicídio. Genest tinha 32 anos.

Famoso por ter o corpo todo tatuado com ossos, músculos e insetos, Zombie Boy era modelo de passarela e estrelou o clipe do hit *Born This Way*, de Lady Gaga. Em suas redes sociais, a cantora americana lamentou a morte do modelo e fez um apelo.

**clear**  
CORRETORA

A 1ª COM CORRETAGEM ZERO DE VERDADE.

EM TODOS OS PRODUTOS.

[ABRA SUA CONTA](#)

Pela web



[Fotos] O salário escandaloso dos atores da Globo, venha ver!  
(desafiomundial)



Milionários exigem que seja banido vídeo da jovem que ensina como  
(Negócio em 21 Dias)



Debby Lagranha? Tente Não Sorrir ao Vê-la Hoje em Dia  
(Bob's Hideout)

Para você



Paula Toller pede exclusão de vídeos de apoio a Haddad com Kid



Os Livros Mais Vendidos do Mês

"O suicídio do meu amigo Rick Genest, o Zombie Boy, é devastador. Temos que trabalhar para mudar essa cultura. Trazer a saúde mental para a frente do debate e encerrar o estigma de que não podemos falar sobre isso. Se você está sofrendo, ligue para um amigo ou para sua família hoje. Precisamos salvar uns aos outros", escreveu.

**The suicide of friend Rick Genest, Zombie Boy is beyond devastating. We have to work harder to change the culture, bring Mental Health to the forefront and erase the stigma that we can't talk about it. If you are suffering, call a friend or family today. We must save each other.**

[pic.twitter.com/THz6x5JlpB](https://pic.twitter.com/THz6x5JlpB)

— Lady Gaga (@ladygaga) [August 3, 2018](#)

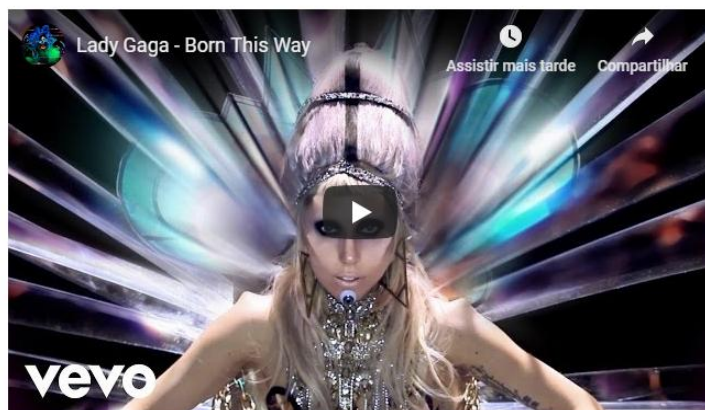


clear

A 1ª COM  
CORRETAGEM ZERO  
DE VERDADE.

EM TODOS OS PRODUTOS.

ABRA SUA CONTA



Se você precisa de apoio emocional, entre em contato com o serviço gratuito de prevenção do suicídio CVV, o Centro de Valorização da Vida, através do telefone 188 ou do site [www.cvv.org.br](http://www.cvv.org.br).



veja

EDIÇÃO DA SEMANA

2606 - 31/10/2018

Acesse o índice

Assine

Leia grátis por 30 dias no

GoRead

Leia também no

Política

O 38º presidente do Brasil

Política

O caminho da vitória

Política

Os grandes desafios

Política

No fundo do poço

Política

O pleito das fake news



clear

A 1ª COM  
CORRETAGEM ZERO  
DE VERDADE.

EM TODOS OS PRODUTOS.

ABRA SUA CONTA

#### Mais vistas

- 1 Presidente do Chile anuncia que vai à posse de Bolsonaro
- 2 Moro sobre convite de Bolsonaro: 'objeto de discussão e reflexão'
- 3 #SanatórioGeral: Terceiro turno
- 4 O deputado que falava sozinho
- 5 Moro diz que irá 'refletir' sobre convite de Bolsonaro para ser ministro

## Anexo 15

## Identificação dos erros de conteúdo jornalístico nas 14 notícias selecionadas:

Link da matéria e fonte	Não usar a palavra suicídio no título	Não divulgar o método utilizado pela vítima	Não apresentar um motivo para o suicídio	Não apresentar na matéria algum bilhete, carta ou fala de despedida deixada pela vítima	Não divulgar o local que a pessoa se matou	Não publique fotos da vítima, dos familiares, de homenagens ou da cena	Não usar como exemplos outros casos de suicídio ocorridos pelo mesmo motivo	Evitar chamadas dramáticas, "glamourização" da vítima ou ênfase no impacto da morte sobre as pessoas próximas
<p><b>NOTÍCIA DO ANEXO 1</b></p> <p>Fonte: Terra</p> <p>Disponível em: <a href="https://www.terra.com.br/noticias/brasil/policial/rs-adolescente-comete-suicidio-apos-ter-fotos-intimas-divulgadas-na-web,1b975df8bd472410VgnVCM5000009cceb0aRCRD.html">https://www.terra.com.br/noticias/brasil/policial/rs-adolescente-comete-suicidio-apos-ter-fotos-intimas-divulgadas-na-web,1b975df8bd472410VgnVCM5000009cceb0aRCRD.html</a></p>	<p>"RS: adolescente comete suicídio após ter fotos íntimas divulgadas na web"</p>	<p>Não apresenta.</p>	<p>"O corpo da menina foi encontrado na quinta-feira na casa da família, horas depois de a estudante descobrir que um colega com quem teve um relacionamento havia espalhado uma imagem dela seminua via celular e redes sociais".</p>	<p>"Em seu Twitter, a adolescente publicou no mesmo dia em que se matou a sua última mensagem. "Hoje de tarde eu dou um jeito nisso. Não vou ser mais estorvo para ninguém!"</p>	<p>"O corpo da menina foi encontrado na quinta-feira na casa da família"</p>	<p>Não apresenta.</p>	<p>"No dia 10 de novembro, uma estudante de 17 anos teria cometido suicídio no Piauí após divulgação de vídeo íntimo no Whatsapp. Júlia Rebeca, 17 anos, foi encontrada enrolada no fio de uma chapinha". O caso está sendo falado na mesma matéria.</p>	<p>"A imagem divulgada na web teria sido registrada pelo rapaz a partir de uma conversa com ela pela webcam, cerca de seis meses atrás, e divulgado depois que os dois se afastaram. Os jovens eram colegas no segundo ano do Ensino Médio, e há um mês a adolescente namorava outro jovem."</p>

<p><b>NOTÍCIA DO ANEXO 2</b></p> <p>Fonte: Veja</p> <p>Disponível em: <a href="https://veja.abril.com.br/entretimento/ator-mark-salling-de-glee-morre-aos-35-anos/">https://veja.abril.com.br/entretimento/ator-mark-salling-de-glee-morre-aos-35-anos/</a></p>	<p>Não apresenta.</p>	<p>"De acordo com TMZ, a polícia encontrou o corpo do ator enforcado em uma árvore."</p>	<p>A matéria apresenta episódios de acusação de pornografia infantil e abuso sexual contra o ator e processos judiciais que estavam rolando sobre ele que podem ser interpretados como a motivação para o suicídio.</p>	<p>Não apresenta</p>	<p>"[...] foi encontrado morto próximo a um rio, em Sunland, Los Angeles"</p>	<p>Nesse caso publicou a foto da vítima, porém, é uma pessoa pública.</p>	<p>Não apresenta</p>	<p>"Mark era uma pessoa gentil e amável, alguém de grande criatividade, e estava fazendo seu melhor para corrigir erros sérios"</p>
<p><b>NOTÍCIA DO ANEXO 3</b></p> <p>Fonte: G1 Santa Catarina</p> <p>Disponível em: <a href="https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2018/09/29/policial-mata-ex-companheira-e-o-filho-e-comete-suicidio-em-camboriu-diz-pm.ghtm">https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2018/09/29/policial-mata-ex-companheira-e-o-filho-e-comete-suicidio-em-camboriu-diz-pm.ghtm</a></p>	<p>"Policial mata ex-companheira e o filho e comete suicídio em Camboriú, diz PM"</p>	<p>"Na noite dessa sexta, Camargo foi ao apartamento da ex-companheira para buscar o filho, com um buquê de rosas. No local, familiares da mulher faziam um churrasco. Camargo chegou a participar, mas como insistiu em reatar o relacionamento e diante das negativas dela, acabou sendo colocado para fora. Exaltado,</p>	<p>"O casal estaria separado há cerca de seis meses. [...] mas como insistiu em reatar o relacionamento e diante das negativas dela, acabou sendo colocado para fora".</p>	<p>Não apresenta</p>	<p>O crime ocorreu no apartamento em que moravam Elenir Teresa Ottowicz, de 42 anos, e Davi Ottowicz Camargo, de 3 anos, no bairro Tabuleiro, em Camboriú, no Litoral Norte, por volta das 23h.</p>	<p>Publicou a foto da esposa, da criança e do policial.</p>	<p>Não apresenta</p>	<p>"As mortes ocorreram na frente da mãe, da irmã, de outro sobrinho e de outro filho de Elenir, de 9 anos".</p>

		ele deu dois tiros na porta, invadiu o apartamento, deu uma coronhada na cabeça da ex e atirou duas vezes na cabeça dela. Depois, foi ao quarto de Davi e atirou na cabeça dele também. Na sequência, o policial se matou".						
<b>NOTÍCIA DO ANEXO 4</b>  Fonte: G1  Disponível em: <a href="http://g1.globo.com/bahia/noticia/2013/05/peu-souza-ex-guitarrista-de-pitty-e-encontrado-morto-em-casa-na-ba.html">http://g1.globo.com/bahia/noticia/2013/05/peu-souza-ex-guitarrista-de-pitty-e-encontrado-morto-em-casa-na-ba.html</a>	Não apresenta	"Segundo a polícia, ele estava com um cinto de couro amarrado ao pescoço".	Não apresenta	Não apresenta	"Peu foi encontrado morto pela esposa no quarto do casal".	Foram publicadas fotos da vítima que era uma figura pública.	Não apresenta	"Conheço Peu desde os sete anos, está passando um filme na minha cabeça, quando ele chegou em minha casa querendo tocar violão. Essa história é muito triste", disse o produtor e músico baiano Luisão Pereira".  "Peu era um cara incrível, um músico excelente, uma pessoa muito especial e que vai fazer muita falta".
<b>NOTÍCIA DO ANEXO 5</b>  Fonte: G1 São Paulo	Não apresenta	"Champignon, foi encontrado morto com um tiro na boca"  " O sargento	"Em 2013, Champignon perdeu dois companheiros de banda entre março e maio: o	Não apresenta	"em seu apartamento na região do Morumbi"	Possui foto da vítima por ser uma figura pública	" Na época da morte do vocalista do Charlie Brown Jr., coube ao DHPP as	"O corretor disse ter ficado surpreso com o suposto suicídio, porque o músico aparentava ser uma pessoa tranquila"

Disponível em: <a href="http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2013/09/musico-champignon-e-encontrado-morto-em-sp.html">http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2013/09/musico-champignon-e-encontrado-morto-em-sp.html</a>		da Polícia Militar Ronaldo Moreira disse ter encontrado sinal de que apenas um tiro foi disparado. "Nós entramos (no apartamento) tinha uns vizinhos lá dentro, mostraram para a gente o quarto e verificamos o Champignon no chão. Muito sangue. Uma arma na mão dele e achamos uma cápsula da arma e um projétil", disse. "Ela (mulher de Champignon) falou que eles tinham acabado de chegar do restaurante. Ele se fechou no quarto, ela escutou o estampido, o barulho do tiro, e depois foi pedir ajuda para o vizinho", contou o	parceiro Chorão e o guitarrista Peu Sousa, ex-colega de Nove Mil Anjos, encontrado morto em maio em sua casa, no bairro de Itapuã, em Salvador. Chorão morreu por overdose de cocaína, enquanto a morte de Peu foi provocada por suicídio, segundo informou na época a Polícia Civil da Bahia. Ao G1, Champignon falou sobre as mortes no dia 6 de maio. "Os dois perderam a fé. Quando perdem a fé, perdem a vontade de viver. Foi mais um dia muito triste", disse o baixista. "Eu acho que as pessoas, em algum momento da vida, perdem a fé. Independentemente se morrem por droga, ou enforcadas. Se perdem a vida				apurações, que apontaram que a morte de Chorão foi causada por overdose"  " Em 2013, Champignon perdeu dois companheiros de banda entre março e maio: o parceiro Chorão e o guitarrista Peu Sousa, ex-colega de Nove Mil Anjos, encontrado morto em maio em sua casa, no bairro de Itapuã, em Salvador. Chorão morreu por overdose de cocaína, enquanto a morte de Peu foi provocada por suicídio, segundo informou na época a Polícia Civil da Bahia"	" Segundo Benaion, a esposa de Champignon, que se chama Cláudia Campos, está grávida de 5 meses. Após o corpo ter sido achado, Cláudia foi levada para um hospital, em choque. "Ela estava abalada, gritando, não falou nada, só gritava", disse.  "Segundo ele, o comportamento de Champignon era "normal, como de qualquer outro morador". "Super tranquilos. Nunca tive nenhuma reclamação. Muito solidário com a molecada do condomínio", disse Castro"
--	--	---	---	--	--	--	--	---

		policial. Segundo o sargento, a arma do crime é uma pistola calibre 380. [...] o próprio músico teria segurado uma pistola 380 na boca e puxado o gatilho"	sem culpa de ninguém, acredito que em algum momento perderam a fé", acrescentou"					
<b>NOTÍCIA DO ANEXO 6</b>  Fonte: Aqui Acontece  Disponível em: <a href="http://www.aqui acontece.com.br/noticia/alagoas/08/10/2018/homem-de-42-anos-comete-suicidio-por-enforcamento-em-igreja-nova/134251">http://www.aqui acontece.com.br/noticia/alagoas/08/10/2018/homem-de-42-anos-comete-suicidio-por-enforcamento-em-igreja-nova/134251</a>	"Homem de 42 anos comete suicídio por enforcamento em Igreja Nova"	"De acordo com as informações policiais, Rosenildo de Souza foi encontrado com uma corda enrolada no pescoço e já sem vida em um dos cômodos da casa"	Não apresenta	Não apresenta	"foi encontrado morto neste domingo, 07 de outubro, em uma residência"	Não possui foto.	Não apresenta	"Família não souberam precisar o que teria levado o homem a tirar a própria vida"
<b>NOTÍCIA DO ANEXO 7</b>  Fonte: Pragmatismo  Disponível em: <a href="https://www.pragmatismopolitico.com.br/2018/02/jovem-">https://www.pragmatismopolitico.com.br/2018/02/jovem-</a>	"Jovem comete suicídio em Curitiba após ser incentivado aos gritos de 'pula, pula!'"	"Depois de 50 minutos de negociações com o corpo de bombeiros, jovem de 17 anos se dispôs a descer da passarela de onde ameaçava se	A matéria não diz sobre possíveis motivos. Porém, um vídeo divulgado ao final da matéria mostra o bombeiro falando que o garoto tinha problemas	Não apresenta	"Um adolescente de 17 anos subiu em uma passarela da BR-116, em Curitiba, na manhã da última terça-feira, 6, com o intuito de	Possui foto do garoto estirado no chão com o rosto embaçado. Além disso, possui um vídeo que mostra o garoto se	Não apresenta	Não apresenta

comete-suicidio-em-curitiba-apos-ser-incentivado-aos-gritos-de-pula-pula.html		jogar. No entanto, um coral de 'pula, pula' encorajou o garoto, que abriu os braços e se atirou"	familiares.		cometer suicídio. [...] Depois de cerca de 50 minutos, o garoto esboçou a vontade de descer do local, que possui altura de pouco mais de seis metros, segundo os bombeiros. No entanto, um coral de 'pula, pula' encorajou o jovem, que abriu os braços e se jogou."	jogando da passarela com dois homens gritando "pula" e perguntando um ao outro se conseguiu filmar o momento da queda.		
<b>NOTÍCIA DO ANEXO 8</b>  Fonte: Uol Notícias  Disponível em: <a href="https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/2017/10/02/reitor-da-universidade-federal-de-santa-catarina-e-achado-morto-em-shopping.htm">https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/2017/10/02/reitor-da-universidade-federal-de-santa-catarina-e-achado-morto-em-shopping.htm</a>	"Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina é achado morto em shopping; PM fala em suicídio".	"Segundo a Polícia Militar, ele teria subido até o sexto andar do prédio, onde está localizado o cinema, e se jogou no vão central, por volta das 10h30"	"Cancellier havia sido preso no dia 14 de setembro na operação Ouvidos Moucos, da Polícia Federal, e liberado em seguida. A ação apurou supostos desvios de recursos no programa da UAB (Universidade Aberta do Brasil), destinado a cursos de formação de professores à distância com o	Não apresenta	"[...] foi encontrado morto no Beiramar Shopping, em Florianópolis [...]"	Divulgou foto do Reitor.	Não apresenta	Não apresenta

			repassa de bolsas por meio da Fundação Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) – vinculada ao Ministério da Educação."					
<b>NOTÍCIA DO ANEXO 9</b>  Fonte: regiaonoroste.com  Disponível em: <a href="http://regiaonoroste.com/portal/materias.php?id=191759">http://regiaonoroste.com/portal/materias.php?id=191759</a>	"Professor de 37 anos comete suicídio em Z"	"[...] por ter se enforcado [...]" "[...] passou uma corda no pescoço [...]"	Não apresenta	"[...] teria enviado um vídeo para a esposa que estava fora de casa"	"[...] por ter se enforcado na casa em que morava com a esposa e filhos. O fato aconteceu no bairro Bernardo Pessuto"	Não apresenta	Não apresenta	"Eber Leandro da Silva Cotrin passou uma corda no pescoço e teria enviado um vídeo para a esposa que estava fora de casa. Ela chegou a ligar para um vizinho para que entrasse na casa dela e evitasse o suicídio"
<b>NOTÍCIA DO ANEXO 10</b>  Fonte: BC Notícias  Disponível em: <a href="https://www.bcnoticias.com.br/mulher-comete-suicidio-em-edificio-no-centro-de-balneario-camboriu/">https://www.bcnoticias.com.br/mulher-comete-suicidio-em-edificio-no-centro-de-balneario-camboriu/</a>	"Mulher comete suicídio em edifício no centro de Balneário Camboriú"	"Ela teria se atirado do 23º andar"	Não apresenta	Não apresenta	"[...] no edifício Imperador, no centro de Balneário Camboriú [...]"	Divulgou foto do prédio	Não apresenta	Não apresenta

<b>NOTÍCIA DO ANEXO 11</b>  Fonte: Uol  Disponível em: <a href="https://noticias.band.uol.com.br/noticias/100000749461/corpo-e-achado-em-forum-trabalhista.html">https://noticias.band.uol.com.br/noticias/100000749461/corpo-e-achado-em-forum-trabalhista.html</a>	Não apresenta	Não apresenta	Não apresenta	Não apresenta	"[...] um homem morreu após cometer suicídio no Fórum Trabalhista Ruy Barbosa, localizado na Avenida Marquês de São Vicente, no bairro Barra Funda, em São Paulo"	Divulgou foto da entrada do prédio.	"Em outubro do ano passado, o corpo de uma mulher também foi encontrado no Fórum. A vítima era a servidora Amanda Priscila Santos Costa, que teria caído de um dos andares, na parte interna do prédio"	Não apresenta
<b>NOTÍCIA DO ANEXO 12</b>  Fonte: Estadão  Disponível em: <a href="https://saopaulo.estadao.com.br/noticias/geral,pai-mata-o-filho-e-se-suicida-em-forum-de-sao-paulo,10000072716">https://saopaulo.estadao.com.br/noticias/geral,pai-mata-o-filho-e-se-suicida-em-forum-de-sao-paulo,10000072716</a>	"Pai mata o filho e se suicida em fórum de São Paulo"	"Na manhã desta segunda-feira, 29, o motoboy Carlos Ti On Martins Kon, de 41 anos, carregou o filho de 4 anos nos braços, ultrapassou uma fita de isolamento que o separava de um parapeito no 17.º andar do Fórum Trabalhista Ruy Barbosa, na Barra Funda, zona oeste de São Paulo, e saltou.	"Desempregado. O motivo do suicídio e do assassinato do próprio filho ainda não está claro para os investigadores. Segundo depoimento de dois irmãos, Kon, que era o mais velho deles, não apresentava sinais de depressão, apesar de estar desempregado e de passar por problemas financeiros"	"Mais tarde, o médico legista encontrou o bilhete que o motoboy escreveu. "Oi, problemas pessoais. Telefone do meu irmão, minha mãe/avó. Bryan filho. Às vezes tem um suicida na sua frente e você não vê.""	"[...] no 17.º andar do Fórum Trabalhista Ruy Barbosa, na Barra Funda, zona oeste de São Paulo [...]"	Não apresenta.	"A tragédia, a segunda neste ano, encerrou as atividades do fórum mais cedo"	Não apresenta

			casamento. A jovem passou a viver com tias após a morte da mãe, vítima de câncer. Segundo a família, ele nunca aceitou ter perdido a guarda da filha."					
<b>NOTÍCIA DO ANEXO 13</b>  Fonte: Extra  Disponível em: <a href="https://extra.globo.com/noticias/mundo/menino-de-9-anos-comete-suicidio-apos-contar-colegas-de-escola-que-era-gay-23017086.html">https://extra.globo.com/noticias/mundo/menino-de-9-anos-comete-suicidio-apos-contar-colegas-de-escola-que-era-gay-23017086.html</a>	"Menino de 9 anos comete suicídio após contar a colegas de escola que era gay"	Não apresenta	"Ele teria tirado a própria vida, na última quinta-feira, dia 23, poucos dias após ter dito a seus colegas de classe que era gay, segundo sua mãe, Leia Pierce. Em entrevista ao jornal "Denver Post", ela contou que atribui a atitude desesperada do filho ao deboche e aos comentários cruéis de outras crianças da Escola Fundamental Joe Shoemaker, em Denver, nos EUA."	Não apresenta	"Jamel foi encontrado morto em casa."	Divulgou foto da criança	Não apresenta	" Ele parecia tão assustado quando me contou. Ele disse: "Mamãe, eu sou gay". Eu pensei que ele estava brincando, então olhei para trás, porque estava dirigindo, e ele estava tão assustado. E eu disse: "E eu continuo amando você" — contou Leia, acrescentando que o filho queria muito contar para seus colegas da escola. — Ele foi para a escola e disse que iria contar para as pessoas que era gay porque estava muito orgulhoso." " — Quatro dias foi tudo o que durou na escola. Eu nem consigo imaginar o que disseram para ele — lamentou Leia. — Meu filho contou para a irmã

								mais velha que as crianças da escola disseram a ele para se matar. É tão triste que ele não tenha me procurado."
<b>NOTÍCIA DO ANEXO 14</b>  Fonte: Veja  Disponível em: <a href="https://veja.abril.com.br/entertainment/modelo-zombie-boy-e-encontrado-morto-aos-32-anos/">https://veja.abril.com.br/entertainment/modelo-zombie-boy-e-encontrado-morto-aos-32-anos/</a>	Não apresenta	Não apresenta	Não apresenta	Não apresenta	"foi encontrado morto nesta quinta-feira em seu apartamento em Montreal"	Apresenta foto do modelo por ser uma figura pública.	Não apresenta	"O suicídio do meu amigo Rick Genest, o Zombie Boy, é devastador. Temos que trabalhar para mudar essa cultura. Trazer a saúde mental para a frente do debate e encerrar o estigma de que não podemos falar sobre isso. Se você está sofrendo, ligue para um amigo ou para sua família hoje. Precisamos salvar uns aos outros", escreveu (Lady Gaga)."